LUD

Diretor: Dr. Edvino Tempski
Proprietário: Dr. Antônio Firakowski

REDAÇÃO: Av. Dr. Jaime Reis 583, Fone 1-4-9-3.
Adres pocztowy: Redação «Lud», C. P. 155, Curitiba, Paraná

Prenumerata roczna: w kraju — Cr. $ 50,00; poza Brazylią — Cr. $ 80,00; cena egzemplarza — Cr. $ 1,00.
Redakcja przyjmuje od 1-szej do 5-tej po południu

Tabela de anúncios: Nas páginas de anúncios: Cada centímetro quadrado — Cr. $1,00; sôbre os anuncios semestrais e anuais — á tratar.

ROK XXIV — Curitiba, 2 marca (de março de) 1949 — NR 9. (114)

Homenagem a Frederico Chopin

NA CAMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

(Discurso do vereador Dr. E. Tempski)

Ha poucos dias, nesta Casa foi apresentado um projeto que hoje entrará em primeira discussão, e que diz respeito á denominação de ruas da nossa cidade com os nomes de Roosevelt, Chopin e Daltro Filho.

Foi sobremodo feliz e oportuna a clarividência do meu estimado colega, autor do projeto, ao relaciona-lo com nomes de expressão universal, dignos do nosso máximo acatamento e veneração.

Dos três nomes sugeridos, para êste despretencioso comentário, faço uso do de Chopin, pois que no mundo inteiro, na data de hoje, com vivas demonstrações de apreço e saudades, se inicia de forma simbólica o ano chopiniano, durante o qual serão prestadas imponentes e fervorosas homenagens ao genial pianista e compositor.

Dia 22 fevereiro, marca pois o início de sucessivas homenagens, durante as quais serão revividas as maravilhosas composições do incomparável músico e desta forma será também exteriotipado a impressionante capacidade do povo polonês, e através as criações de Chopin, reverenciadas umas dentre as mais vigorosas expressões culturais que a humanidade já conheceu.

Quando as lutas de uma época ofuscam um solo pátrio, quando se obscurecem as estradas vitais de uma nação, quando entre as nuvens tenebrosas procura-se em vão um raio de luz, uma pequenina estrela, então o espírito humano busca para si, entre as recordações de um passado mais feliz, em um doce devaneio, um pouco de paz amena, um repouso espiritual, uma esperança, para suavizar as agruras que o atormentam e entristecem. Tal lenitivo maravilhoso, tal luz bemfaseja, tal bela esperança, não só o povo polonês, mas também o universo inteiro, hoje tão sequioso de paz e tranquilidade, tão cançado pelas lutas fratricidas e ideologicas, tão sedento de liberdade e de concórdia, encontra e sempre encontrará em Chopin, nas divinas páginas da música que legou a humanidade, impregnadas de melodia e amor, de fé e alento.

Em 1810, no dia 22 de fevereiro, próximo a Varsóvia, nascia Frederico Chopin.

Desde a sua mais tenra infância, revelou extraordinário pendor pela música, sendo o piano o seu amigo predileto. Já aos sete anos de idade compunha o seu primeiro trabalho, intitulado polonese g-moll. A „maravilhosa criança" como era então chamado, apresenta-se de forma oficial e pela primeira vez ao público, com a idade de 15 anos executando várias composições próprias, entre elas em destaque, o seu Rondeau c-moll.

Os sucessos do jovem aluno do conservatório de Varsóvia são cada vez maiores, revelando dia a dia mais encatadora originalidade, mais confiança e audácia em seus arranjos e conceitos sôbre a harmonia, afastando-se cada vez mais da clássica gramática musical, das convicções e opiniões alheias. Amparado por cultos e bonissimos mestres evoluiu tanto a individualidade artistica do jovem pianista que aos 16 anos já era considerado um gênio.

Embora não fosse um músico multilateral, no sentido amplo da palavra, o seu gênio envolvia unicamente uma face da literatura musical — a música do piano, e neste ramo foi o mais original de todos, e criou o que até então ninguem soube criar. Um crítico londrinense assim dizia: — „na música dele tudo é inesperado, e a ela nada mais é possivel adaptar. Em cada obra de Chopin se penetra em um país belo, ainda não tocado por pés humanos, e tem-se a impressão de caminhar por onde até então ninguem caminhara".

Significado do grande compositor na história da música mais moderna consiste na introdução de principios completamente novos, na materialização através os sons do piano das mais subtis, dos mais intimos sentimentos e manifestações cordiais. A êle, a música deve a atual harmonia, a criação do estilo para pianos e o florecimento soberbo da escola de música romântica, da qual foi o mais perfeito e original representante.

Foi êle tambem que deu não só o significado pedagógico dos estudos, mas tambem a feição artística dos mesmos. Aperfeiçoou igualmente e de forma magistral os prelúdios, as poloneses e os noturnos.

Ehlert em seu belo „Briefe über Musik" ao falar de Chopin, de forma poética, assim expressou: — „conheces tu um rouxinol que durante os ocasos cante de forma mais sentimental e dolente do que as melodias dos noturnos de Chopin?".

Mendelson, Liszt, Hiller, Moscheles, Rubinstein e outros o cognominaram a „alma do piano".

Infelizmente não viveu muito o genial Chopin. Precisamente a um século, no dia 17 de Outubro de 1849, falecia Chopin em França, longe de sua familia, de seus amigos, amargurado pelo atróz cativeiro da Pátria que tanto amara.

Com efeito, além do extraordinário pianista que era, o culto das virtudes civicas o seu acenderado fervor pelas causas da justiça e da liberdade, encontraram em seu coração, entre os seus sentimentos, um aconchego ardente e entusiástico. Apezar das arduas tarefas e longas horas exercícios no conservatório, no convívio de seus companheiros alicerçava os seus ideais democráticos, e não raro com armas na mão, com coragem e dedicação extrema, lutara pela paz e pela liberdade de seus patricios.

Evocando os seus sentimentos pátrios, recordo um fragmento proeminente de sua vida.

Certa ocasião quando apresentava a sua arte perante as mais representativas figuras da cultura e da sociedade parisiense, durante o concerto recebeu a infausta noticia do malogro de um novo movimento revolucionário contra o tzar da Rússia, e que seus amigos e compatriotas, foram trucidados, massacrados pelos exércitos russos.

Imerso em profundo desespero, o seu espirito dilacerado pela intensa dôr que o invadia, entre lágrimas sentidas e convulso, esqueceu o programa que organisara, e alheio ao público que o escutava cheio de pasmo e admiração, com o coração inflamado pelo patriotismo, com a imaginação profundamente magrada compôs a sua célebre polonese nº 2, também chamada música revolucionária, composição essa que até hoje conserva intensamente vivos e vibrantes os sentimentos que a originaram.

Quem acompanhou a última guerra mundial, quem ouviu na voz de um dignatário polonês a afirmação de que a honra e a liberdade de um povo não tem preço quem viu a heróica luta do povo polonês contra os exércitos nazi-comunistas, quem acompanhou o dramático levante de Varsóvia em 1944, quem finalmente escutar a magistral polonese no 2 de Chopin, forçosamente ha de concluir, que a Polônia, terra que gerou tão impressionante e tão imponente gênio, ha de triunfar novamente sôbre os seus atuais bárbaros opressores, para continuar sua marcha pelo caminho maravilhoso e fecundo que o destino lhe traçou.

Essas são as palavras que julguei oportunas em pronunciar nesta Augusta Câmara, para dessa forma homenagear ao inconparável Frederico Chopin, o qual em vida, tanto idolatrara a sua Pátria.

PRZEMYSŁ DRZEWNY W BRAZYLII

Ministerstwo Rolnictwa podaje sprawozdanie produkcji drzewnej ze stanów mających największą produkcję.

PARANÁ w ubiegłym roku wyprodukowała drzewa budulcowego 1.168.354 m. 3, wartości Cr$224.147.901.00; drzewa opałowego 4.154.101 m. 3, wartości Cr$ 73.142.254,00; węgla drzewnego 5.899.062 kg. wartości Cr$2.542.344,00; progów kolejowych 99.224 sztuk, wartości Cr$1.533.646,00.

RIO GRANDE DO SUL — wyprodukowało drzewa budulcowego 1.079.521 m. 3, wartości Cr.$286.104.258,00; drzewa na opał 4.535,011 m. 3. wartości Cr$ 117.381.606,00; węgla drzewnego 21.343.883 kg. wartości Cr$ 11.167.955,00; progów kolejowych 444.472 sztuk, wartości Cr$9.243.374,000.

MINAS GERAIS — wypodukowało drzewa budulcowego 951.530 m. 3, wartości Cr$217.484.850,00; drzewa na opał 28.066.050 m. 3, wartości Cr$602.675.400.00; węgiel drzewny — 236 030 950 kg. wartości Cr$91.464.517,00;.

SANTA CATARINA — drzewo budulcowe — 924.923 m. 3, wartości Cr$266.940.761,00; drzewo opałowe 5.914.034 m3, wartości Cr$ 95.832.213,00, węgiel drzewny — 2.137.545 kg. wartości Cr $949.293,00; progi kolejowe — 212 308 sztuk, wartości Cr$2.035.690,00.

Stany północne, jak Amazonas, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Ceará i Maranhão wykazały bardzo słabą produkcję, bo niżej 40 tysięcy metrów kubicznych.

Tydzień w Brazylii

Skróty depesz

— **Zarząd miasta Rio** ma udzielić kredytu w sumie 10 milionów Kruzeirów na budowę 2 tysięcy domów dla mieszkańców „faveli".

— **Chile,** na podstawie układu handlowego, w najbliższym czasie ma eksportować do Brazylii fiżon.

— **Brazylijski ambasador** w Lizbonie, stolicy Portugalii, Sousa Leão, inaugurował w tym mieście wystawę architektury brazylijskiej.

— **Politycy brazylijscy** twierdzą, że najpopularniejszymi kandydatami w przyszłych wyborach na prezydenta będą Getulio Vargas i Ademar de Barros.

— **Na Granicy Urugwajsko-Brazylijskiej,** według relacji prezydenta Urugwaju, tamtejsi hodowcy bydła uprawiają na wielką skalę nielegalny handel z kupcami brazyliskimi; w ten sposób całe tropy bydła urugwajskiego dostają się w ręce handlarzy brazylijskich.

— **W Rio Grande do Sul** zasiano nowy gatunek pszenicy; znawcy twierdzą, że ma to być najlepszy z dotychczasowych gatunków krajowych.

— **Departament Rolnictwa** ma w tych dniach wydać stałą tabelę cen pszenicy, by usunąć wszelkie nadużycia ze strony kupujących, i zorientować rolników.

— **Prezydent Dutra** upoważnił Ministerstwo Rolnictwa do zaproszenia ze Stanów Zjednoczonych specjalisty i znawcy chorób kawy, który ma zastosować nowy sposób walki z zarazą naszej kawy t. zw. „broca".

— **Ministerstwo Rolnictwa** podało dopiero teraz do wiadomości, że zbiory winogron w 1947 w Brazylii wynosiły 163.634.880 klg.; plantacje objęły wtedy 33.504 hektary.

— **Brazylia** wysłała do Venezueli 150 sztuk bydła „zebu"; z tego tamtejsze Ministerstwo Rolnictwa nabyło 70 sztuk za sumę 3 milionów Kruzeirów, a resztę zakupili prywatni hodowcy.

— **Nacjonalna Komisja dla Spraw Nafty** wydała ostatnio nową tabelę cen gazoliny; w Recife, Santos, S. Paulo i Porto Alegre cena na 1 litrze została podniesiona o 5 centawów, w Kurytybie o 1 cent.

— **Prefekt Rio, Mendes de Morais,** został zaproszony z wizytą do Montevideo przez tamtego prefekta.

— **Dyrektor Kongregacji Marianskiej,** ks. Alfons Rodrigues, urządził dla członków, podczas karnawału, rekolekcje. Wzięło w nich udział około 30 tysięcy Marianów.

— **UDN i PTB** popierają kandydaturę Brigadeiro Gomes na przyszłego prezydenta.

— **W Rio** mają miejsce coraz liczniejsze kradzieże; i tak ostatnio złodzieje okradli niejaką Odir Rocha, zabierając jej biżuterię, i inne kosztowne przedmioty na sumę 170 kontów. Uważali, że łupy te są za skąpe, „wstąpili" więc po drodze do kupca Roberta Elias, zabierając mu różne przedmioty na sumę 100 kontów.

— **Prezydent Republiki** podpisał dekret, na mocy którego ma opuścić Brazylię Niemiec Kurt Wendel, gdyż z powodu faszystowskich idei szkodził interesom państwa

— **Z Rio donoszą,** że 3 miliony Kruzeirów zostało zdefrandowanych przez urzędników z Ministerstwa Pracy.

Z BLISKA

—**W 5-ej wystawie zwierząt** w Ponta Grossa wezmą udział 23 municypia; przysłały one na Wystawę 555 zwierząt okazowych.

— **Gubernator** p. Mojżesz Lupion zamianował szefem biura publicystycznego przy Sekretariacie Agrikultury drá. Castelano Neto.

— **Przez port Paranaguá** przeszło dotychczas 1 000,442 worków kawy, pochodzących z obecnych zbiorów.

— **Prefektura kurytybska** przeniosła skład materiałów wybuchowych, mieszczący się na przedmieściu Prado, poza miasto.

— **Dziennik Oficjalny** z dnia 25 ub. m. zatwierdził nowy budżet 12.420,310 na budowę przystani portowej w porcie Itajaí — Santa Carina.

— **Policja** paulistańska i portoalegreńzka chwyciła szajkę złodziei, którzy 14 grudnia ub. r. włamali się do apteki ›Minerva‹, zabierając z kasy ogniotrwałej 40 tysięcy kruzeirów.

— **Pogromca lwów,** Florio Rabatini o mało co nie stracił życia. Podczas przedstawienia cyrkowego w São Paulo jeden z lwów rzucił się na poskramiacza, odgryzając mu ramię i gdyby nie energiczna obrona obsługi cyrkowej, Florio zostałby rozszarpany.

— **Między** Apucaraną a Ponta Grossą została otworzona nowa linia autobusowa; narazie będą kursować małe wozy.

— **Do Kurytyby** w tych dniach przyjedzie wielki cyrk amerykański, który ostatnio występował w Buenos Aires.

— **Obok Katedry** kurytybskiej zderzył się kaminion z limuzyną; w wypadku tym odniosły rany 3 osoby, a straty materialne obliczono na 8 tysięcy kruzeirów.

— **W elektrowni**, w porcie Paranaguá zostanie zainstalowany wielki motor Diesel o sile 12.000 HP; dzięki temu będą oświetlone: Matinhos, Caiobá i Guaratuba.

— **Na rozbudowę** portu Paranaguá przeznaczono 16 milionów kruzeirów.

— **W kościele na Portão** odbył się ślub Aloizego Flizikowskiego z Cecylią Gunią. P. Flizikowski podczas ostatniej wojny brał czynny udział we walkach jako lotnik polski.

— **Z inicjatywy p. Tadeusza Morozowicza,** znanego artysty wśród Polaków w Brazylii, w porozumieniu z Tow. Kultury Artystycznej, odbędzie się Wielki Wieczór Szopenowski, w stuletnią rocznicę śmierci tego wielkiego muzyka polskiego.

— **Cenę kawy** na eksport notowano ostatnio w Rio Cr. 63,10 za 10 kg.

— **W Dystrykcie Federalnym** lekarze założyli protest przeciw zarządzeniu, przewidniącemu 6 godzin pracy dziennie.

— **Do portu Rioskiego** zawinął okręt argentyński z 887 imigrantami włoskimi do Brazylii.

— **Do Rio** przyjechało ponad 500 turystów amerykańskich celem wzięcia udziału w karnawale.

— **Do Brazylii** przybędzie w bieżącym miesiącu amerykańska misja handlowa. Z misją tą przyjadą również kupcy japońscy, którzy nawiążą kontakty handlowe z Brazylią.

NOWE TALENTY

Pod powyższym tytułem, Tow. Kultury Artystycznej w Kurytybie (Sociedade de Cultura Artistica Brasilio Itiberê), urządza rok-rocznie jeden koncert młodych artystów —nowych talentów. — W roku bieżącym tego rodzaju pierwszy popis SCABI organizuje dnia 12 marca, na którym zareprezentuje młodego-początkującego pianistę ZBIGNIEWA MOROZOWICZA, syna pp. Wandy i Tadeusza Morozowiczów.

Na program składają się utwory następujących kompozytorów: Chopina, Paderewskiego, Mozarta, Baha, Moszkowskiego i inne.

UWAGA KOLONIŚCI!
Radiostacja kurytybska **P. R.B.2 (KC. 1.440)** nadaje we wszystkie **niedziele o godz. 9.30** specjalne audycje dla rolników.

POLE WALKI

Włochy są dla komunistów kluczową pozycją. Dziś toczą się tam tylko potyczki, lecz rzut oka na mapę poucza, że opanowanie Włoch musi być głównym celem komunistów. Włochy są barierą, której posiadanie decyduje o posiadaniu Morza Śródziemnego. Równocześnie są Włochy klasycznym polem doświadczalnym skuteczności polityki USA w Europie, polem czystszym, niż naprzykład Francja, ponieważ nie ma tu de Gaulle'a, którzyby komplikował obraz. W bezpośredniej walce stoją przeciw sobie plan Marshalla i najsilniejsza w Europie — poza Rosją — partia komunistyczna. W kwietniowych wyborach komuniści przegrali, ale nie zostali pokonani. Mogą dojść do rządów bądź przez zwycięstwo wyborcze, bądź przez powstanie, bądź przez wtrącenie kraju w ferment i chaos gospodarczy i administracyjny.

NIE BÓJCIE SIĘ

Sowiecka ›Berliner Zeitung‹ pisze: Broń atomowa jest bronią obosieczną. Użyto jej przeciw Japonii, która była specjalnie wrażliwa na ataki z powietrza. Słabość Japonii stworzyła legendę o skuteczności bomby atomowej. Ale ZSRR to nie Japonia, a Stany Zjednoczone mają w wojnie lotniczej znacznie mniejsze możliwości, niż ZSRR. Na wypadek wojny sytuacja USA byłaby znacznie gorsza, niż Niemiec hitlerowskich w r. 1941. Ameryka musiałaby wraz ze swymi satelitami rozrzucić swe siły wojskowe po całym świecie i nie mogłaby ich skoncentrować na odpowiednich frontach. Wielka Brytania potrzebować będzie dużego potencjału wojskowego do obrony swych wysp, a Francja ma wprawdzie kadry gaulistowskich oficerów, ale nie ma żołnierzy, którzyby chcieli walczyć ze Związkiem Radzieckim. Podobna sytuacja jest we Włoszech, a Holandia jest całkowicie zajęta sprawą w Indonezji. Jeśliby nawet Amerykanom udało się z tych krajów wydobyć 40 dywizji, nie mogliby natchnąć tych żołnierzy fanatyzmem, którym przesiąknięte były kadry hitlerowskie. Amerykańskie nadzieje na mięso armatnie z Japonii są zupełnie iluzoryczne w obliczu silnych, demokratycznych Chin. W Zachodnich Niemczech Ameryka nie mogliby zmobilizować nie więcej niż 1/3 armii, którą powołał pod broń Hitler. Tak więc szanse wojenne Ameryki są znacznie gorsze od szans, które swego czasu posiadał Hitler.

SMĘTNA STATYSTYKA

Francuski historyk Boutchol zbadał 8,000 traktatów pokojowych, zawartych między rokiem 1500 przed Chrystusem a 1860 po Chrystusie. Wyniki są następujące: Ani poszczególne państwa, ani ich bloki nie mogą zapobiec wybuchowi nowych wojen. Problem narodowościowy pozostał jedną z istotnych przyczyn wojen. Próby rozbrojenia prowadziły do usunięcia instrumentów wojny, ale nie przyczyn wojny. Ustalona równowaga trwa z reguły niedługo, ponieważ życie podlega ciągłym zmianom. Monarchie i republiki nie ustępowały sobie wzajemnie pod względem ducha wojennego. Dla dyktatorów często wojna była wyjściem z wewnętrznych kryzysów. Wszelkie gospodarcze Lekarstwa były mało skuteczne ponieważ ekonomia tworzy tylko część problemu. Lekarstwa dyplomatyczne i polityczne nie zdołały zabić bakcyla wojennego, ponieważ wojna jest stałym elementem biologii społecznej.

ENERGIA ATOMOWA

Komisja atoma USA stwierdziła w swym raporcie dla Kongresu, że od sierpnia 1939, gdy list Einsteina do Roosevelta wywołał zainteresowanie rządu amerykańskiego problemem atomowym, wydano na ten cel 3,5 miliarda dolarów. Przemysł atomowy posiada obecnie 1.270 własnych fabryk i laboratoriów. W dziedzinie broni atomowej osiągnięto duże postępy; obecnie można uważać bomby atomowe za normalny środek walki i produkować je masowo. W dziedzinie badań pokojowych otwierają się fantastyczne perspektywy dla dalszego życia ludzkiego. Uzyskano wgląd w fotosynteze, dzięki której rośliny przerabiają energię słoneczną na cukier i kalorie i będzie można w procesie tym obejść się bez pośrednictwa roślin. Otwierają się nowe sposoby produkcji energii elektrycznej, a zastosowanie atomów do pomiaru niezmiernie małych odległości i ułamków czasu może mieć takie znaczenie, jak niegdyś odkrycie mikroskopu. Dzięki zastosowaniu ubocznych produktów rozbicia atomu w lecznictwie uratowano życie znacznie więcej ludziom, skazanym na nieuchronną śmierć, niż było ofiar bomb atomowych w Japonii. Do strzeżenia urządzeń atomowych komisja posiada własną służbę wywiadowczą i małą armię z czołgami, samolotami i artylerią.

POLSKI SUB-KOMITET OPIEKI NAD DZIECKIEM
Oddział Paraná — Kurytyba

Wykaz składek powyżej Cr. 100,00, które wpłynęły w miesiącu styczniu:

Wpłacone przez p. Stanisława Papugneé — Kurytyba, Cr. 100.00; Członkowie, którzy uregowali składki na 1948 r. P. Edward Brygała, Cr. 120,00; p. Stanisław Sydor, Cr. 120,00; p. Piotr Stecbliński, Cr. 120,00.

Staraniem Komitetu urządzono dnia 8-1-49 ›Choinkę‹ w bezinteresownie udzielonym przez Zarząd Tow. Im. Józefa Piłsudskiego, lokalu, z której czysty dochód wyniósł Cr. 2.344,30.

Z Listy na zbiórkę fantów na powyższą uroczystość, zebrane przez p. Józefa Doliwę w gotówce, Cr. 90,00. Z fantów nr. 5, zebrane poza fantami przez p. Irenę Gieburowską, w gotówce, 11,00. Razem, Cr. 2.445,30.

Wszystkim Ofiarodawcom oraz tym wszystkim, którzy zbiórką fantów oraz pracą w urządzeniu uroczystości, przyczynili się do tak pokaźnego dochodu, składamy w imieniu dzieci polskich serdeczne Bóg zapłać.

Korzystając z okazji, komunikujemy, iż na Walnym Zebraniu Komitetu, które odbyło się dnia 20-2 1949 r., został wybrany następujący Zarząd na r. 1949:

Prezeska	—	p. Zofia Lenardowa
Vice-prez.	—	« Róża Ficińska
I Sekretarka	—	« Emilia Radomska
II «	—	« Zuzanna Ciągniwoda
Skarbniczka	—	« Halina Engliszowa

Komisja Rewizyjna
Przewodniczący: Ks Józef Kotliński. Członkowie: p. Halina Kossobudzka i p. Wanda Morozowiczowa.

Członkowie Zarządu: p. Irena Gieburowska, p. Emma Kochowa i p. Franciszka Liszewska.

Nowoobranemu Zarządowi, ustępujący Zarząd składa życzenia szczęścia i powodzenia w zaszczytnej pracy charytatywnej.

Jednocześnie, pragniemy złożyć Redakcji ›Ludu‹ serdeczne podziękowanie za ścisłą i bezinteresowną współpracą z Sub-Komitetem Opieki nad Dzieckiem.

Z DALEKA

— **Sowiety** domagają się, aby Komisja Energii Atomowej obostrzyła zakazem używanie tej energii do celów wojennych; ponadto Sowiety dążą usilnie do utworzenia organizacji międzynarodowej kontroli atomowej. Chcieli by od Aliantów wydrzeć w ten sposób tajemnicę bomby atomowej, by prędzej zniszczyć ludzkość i świat.

— **Dowódca wojsk amerykańskich** w Japonii, J. Lawton Colins, oświadczył, że jeśliby któreś z państw zaatakowało Japonię, amerykańskie siły zbrojne staną w jej obronie.

— **Marszałek sowiecki,** Gowornow, w przemówieniu przez radio moskiewskie zaznaczył, że armia czerwona powinna być ciągle w pogotowiu, a to na skutek prowokacji imperialistów Zachodu.

— **Albania** została włączona do tak zwanego ›Planu Mołotowa‹, obejmującego przymusowo wszystkich satelitów Rosji.

— **Stany Zjednoczone** przekazały Turcji 2 nowoczesne krążowniki.

— **W Ameryce Północnej,** w zachodniej części, temperatura w ostatnim tygodniu spadła do 25 stopni Celsjusza poniżej zera.

— **W Madrycie** odbył się ślub księcia Veragua, ostatniego potomka Krzysztofa Kolumba, odkrywcy Ameryki.

— **Społeczeństwo Buenos Aires** z powodu strejku zecerów od kilku dni jest pozbawione dzienników; publiczność chcąc zaspokoić swój ›głód gazetowy‹ wykupuje masami różnego rodzaju książki; zarabiają więc księgarze.

— **We Włoszech** na końcu tego roku było 1.498.429 bezrobotnych.

— **Sowiety** wysyłają do Francji, Wielkiej Brytanii i Stanów Zjednoczonych noty w sprawie repatriacji obywateli rosyjskich z niemieckich zon, okupowanych przez te państwa. W notach tych wyrażony jest silny protest, jakoby państwa zachodnie przeszkadzały celowo repatriacji obywateli sowieckich.

— **W Bułgarii** toczy się proces przeciw 15 pastorom duchownym protestanckim, oskarżonym o szpiegostwo na rzecz państw zachodnich; wszyscy w ›skrusze‹ wyznają swoje winy, potępiając imperializm zachodni.

— **Francuskie czynniki wojskowe** podały do wiadomości, że w armii francuskiej rozpoczęto zwalniać ze służby wszystkich komunistów.

UDEKOROWANIE KRZYŻEM ZASŁUGI P. FRANCISZKI LISZEWSKIEJ

W dniu 20-2-1949 r. przy ul. Carlos de Carvalho, 227 w czasie Walnego rocznego zebrania Sub-Komitetu Opieki nad Dzieckiem została udekorowana Krzyżem Zasługi przez Kons. Gen. J. Gieburowskiego szanowna i znana wśród Polonii z wieloletniej pracy charytatywno-społecznej Pani Franciszka Liszewska.

Ustępujący Zarząd Sub-Komitetu Opieki nad Dzieckiem jak i Nowowybrany składa tą drogą najserdeczniejsze życzenia i podziękowanie za współpracę; jednocześnie żywimy pełną nadzieję, że będącej nadal w Zarządzie p. Liszewskiej — będzie zawsze leżała mocno na sercu sprawa najnieszczęśliwszej Dziatwy Polskiej w Kraju.

Zarząd

Polacy w Rio de Janeiro

PROTESTUJĄ PRZECIW ZBRODNI KOMUNISTYCZNEJ

W światowej fali protestów potępiających wyrok na Kardynała Prymasa Węgier, wielka procesja, która odbyła się w Rio de Janeiro dnia 16-go lutego bieżącego roku, stała się jedną z najpotężniejszych manifestacji świata katolickiego.

Na wezwanie Kardynała-Metropolity J. Em. Dom Jaime Barros Câmara, wzięła w niej udział cała hierarchia państwowa Brazylii, z Prezydentem gen. E. G. Dutra na czele rządu, Izb ustawodawczych, władz federalnych i samorządowych, J. Ex. Nuncjusz Apostolski i Korpus dyplomatyczny, duchowieństwo zakonne i świeckie, niezliczone Bractwa i Związki religijne, oraz tłumy wiernych obliczane na wiele set tysięcy osób.

W tej manifestacji, potępiającej przemoc materializmu sowieckiego nie tylko nad ciałem ale duszą narodów wydanych pod władzę komunizmu rosyjskiego za »żelazną kurtyną«, nie mogło brakować Polaków.

W porozumieniu z organizatorem procesji: J. Ex. Biskupem Sufraganem D. Jorge Marcos de Oliveira, Polacy katolicy, wystąpili ze swym sztandarem narodowym i zajęli wyznaczone im miejsce na czele pochodu, wraz z reprezentacją Węgrów.

Należy zaznaczyć, że były to jedyne przedstawicielstwa Kolonii cudzoziemskich występujące w zwartych grupach.

Za pocztem sztandarowym Tow. POLONII, utworzonym przez zasłużonego seniora p. Stefana Gabrysia, chorążego Związku, w asyście młodych ochotników-weteranów drugiej wojny światowej i urodziwych dziewcząt polskich, postępowali w zwartych szeregach członkowie Towarzystwa, oraz Rodacy przybyli z Europy — oczekujący na Wyspie Kwiatów rozmieszczenia przy swych warsztatach pracy na wolnej ziemi Brazylijskiej.

Grupa polska — złożona zarówne z dawnej Imigracji zarobkowej, uchodźców wojennych, ofiar obozów koncentracyjnych w Niemczech, wygnańców z za »żelaznej kurtyny« i Żołnierzy, pozbawionych możności powrotu do swej Ojczyzny — licząca ponad 500 osób, szła w zwartym ordynku, wzbudzając podziw swą postawą.

Według zgodnej opinii prasy i ludności, procesja ta była największą manifestacją publiczną — jaką tu widziano za pamięci ludzkiej.

(b. a. m.)

POLSKI SUBKOMITET OPIEKI NAD DZIECKIEM POLSKIM W RIO GRANDE DO SUL

Do wszystkich Wolnych i dobrej woli Polaków i Brazylian polskiego pochodzenia w Rio Grande do Sul!

Nowy Zarząd Subkomitetu, który został wybrany 12-go lutego b. r. i którego skład jest następujący: Subdelegat — Tadeusz Kowalczyk; zastępca i Dyrektorka Imprez Towarzyskich—Wiktoria Bubicz; Sekretarz—Gustaw Kawęcki; zastępca — Helena Stadlewska; Skarbnik—Andrzej Bubicz; zastępca—Stefania Mirowska; Komisja Rewizyjna: Jan Rain i Wł. Figurski — **apeluje** w imieniu Dzieci Polskich do Was wszystkich, Drodzy Współrodacy, przyczyńcie się tym, czym Was stać, aby złagodzić dolę tych niewinnych ofiar przeklętej wojny. Dzieci te to ciągłość Narodu Polskiego, to Polska wiecznie żyjąca, i dla niej to, o ile jeszcze nie wygasł w Waszych sercach żar kochania **Tej co niezginęła**, dajcie tyle, ile możecie na ratunek polskich dzieci, a one i Pan Bóg tego dobrego uczynku nie zapomną.

Organizujcie wszędzie Sekcje Subkomitetu i werbujcie członków — tylko 2 kruzeiry, minimalne składki miesięczne, nie zubożą nikogo.

Zgłaszajcie Wasze przynależności do Subkomitetu zaraz. Los Polskich Dzieci nie moze być obojętny żadnemu Polakowi.

„Ojczyzna Polaków żyje i działa wszędzie, gdzie biją wierne serca Jej synów" — powiedział Mickiewicz.

Tę prawdę trzeba nam potwierdzić wiernością naszych serc.

Adres Subkomitetu:
Rua São Pedro 778.—Porto Alegre.
Za Subkomitet Riograndeński
Gustaw Kawęcki—Sekretarz

—o—

LITEWSKIE ŚWIĘTO NIEPODLEGŁOŚCI w Stolicy Brazylii

Przypadającą dnia 16-go lutego rocznicę Niepodległości Litwy, uczciła Kolonia litewska bardzo uroczyście, nadając w tym dniu bogaty program wokalny i przez Radio Ministerstwa Oświaty. Prasa zamieściła szereg artykułów, poświęconych obecnej sytuacji w okupowanej przez ZSRR Litwie.

W niedzielę 20-go lutego, odprawiona została w kościele OO. Karmelitów uroczysta Msza święta, celebrowana przez ks. Janidenisa, w czasie której śpiewał doskonały chór pod batutą Maestro J. Malajszki litewskie pieśni religijne.

Po południu w sali Towarzystwa **Polonia,** odbyła się uroczysta Akademia.

Za stołem prezydialnym zajęli miejsce: Chargée d' affaires Litwy dr F. Meieris oraz posłowie sąsiadujących z Litwą krajów: Estonii, Łotwy i Polski.

Bogaty program wypełniły mowy, deklamacje, odśpiewanie szeregu pieśni ludowych, oraz tańce narodowe, wykonane przez zespół w strojach ludowych. (b. a. m.)

W kilku zdaniach

— **Bezrobocie w USA** wzrosło w styczniu 1949 o 700.000. Jest to najwyższy przyrost miesięczny od lat. Jednakże przedstawiciele sfer gospodarczych uważają, że ani ten przyrost, ani cyfra 2.650,000 bezrobotnych nie dają powodów do niepokoju.

— **Ilość złota,** nagromadzonego przez ludność we Francji, ocenia się na 6.000 ton wartości 975.000 miliardów franków. Tyle samo wynosi we Francji obieg banknotów, dla którego Bank Francji ma pokrycie zaledwie 200 ton złota.

— **14 milionów nowych domów** potrzebuje Europa. Problem ten da się rozwiązać tylko przez nowe metody masowej produkcji gotowych domów.

— **Zabiegi** o kupno 750.000 ton zboża sowieckiego nie dały wyniku. Zboże zostanie zakupione w Argentynie, Kanadzie i USA

— **Państwo Izraela** zamówiło w Londynie monety, dla których wzorem mają być ostatnie monety żydowskie, bite w roku 140 przed Chrystusem.

— **Kosztem miliona dolarów** zbudowano w USA do celów szkolnych aparat, w którym bez opuszczania ziemi można stworzyć wszelkie możliwe sytuacje, grożące ciężkim samolotom w powietrzu i wymagające natychmiastowej decyzji pilota. Aparat stwarza pełne złudzenie a nawet takich wypadków, jak pożar lub spadanie.

— **Język angielski** przestał być językiem urzędowym w Indiach. Mają go zastąpić miejscowe języki i dialekty, a jako pośrednik - język hindi. Reforma ta nie będzie łatwa, ponieważ między tym językiem a dialektami południowymi nie ma żadnego pokrewieństwa. Podobna próba, podjęta w Irlandii, nie dała spodziewanych wyników.

— **Radio sowieckie** nadaje obecnie swe audycje przez 123 stacje w 70 językach. W r. b. ilość stacji ma być powiększona to 160.

— **Kłopoty z wojskiem.** Urzędowy komunikat czeski przyznał, że z początkiem roku aresztowano pod zarzutem szpiegostwa i przygotowań do sabotaży gen. Kuttelwachera i 400 innych oficerów.

37.600 Żydów opuściło w roku ubiegłym strefę amerykańską Niemiec, a 9.000 strefę amerykańską Austrii. 31. grudnia ub. roku było tam jeszcze 75.000 i 9.700 Żydów. Miesięcznie wyjeżdża 4–5 tysięcy.

— **Barankovics,** zbiegły z Węgier przywódca rozwiązanej katolickiej demokratycznej partii ludowej, oświadczył, że rząd węgierski dąży do utworzenia »kościoła katolickiego niezależnego od Rzymu«.

— **Do zakonu karmelitanek** postanowiła wstąpić długoletnia prywatna sekretarka De Gaulle'a, 33-letnia Elżbieta de Mirabel.

— **Europa wysycha.** W ostatnich latach stwierdzono stały i niepokojący spadek poziomu wody gruntowej w Europie.

— **Prof. Messerschmitt** przedłożył władzom amerykańskim projekt zwiększenia wydajności mostu powietrznego do Berlina. Projekt przewiduje m. i. założenie większej ilości lotnisk w pobliżu granicy strefy sowieckiej, co zaoszczędziłoby setek godzin lotu dziennie, oraz zrzucanie ładunków w Berlinie na spadochronach.

— **Belgia** ma według planu obrony Zachodu produkować silniki odrzutowe i montować samoloty, do których pozostałych części składowych ma dostarczyć Holandia.

— **W okresie** 1947—1948 wydano w ZSRR 1.740,000 egzemplarzy dzieł Lenina. Wiele dzieł Lenina osiągnęło już milionowe nakłady.

— **Costa Rica i Paragwaj** utraciły prawo głosowania na Zgromadzeniu Narodów Zjednoczonych, ponieważ od dwóch lat zalegają z opłatą podatków na rzecz tej Organizacji.

Casa de Tintas e Vernizes
STANISŁAW WIĘCKO
Rua Saldanha Marinho 370,
Curitiba, poleca najprzedniejsze gatunki przygotowanych farb olejnych, esmalte, vernizes etc. Produtos »R. Montesano« i »**Super**« z São Paulo, po cenach fabrycznych, galon od Cr. 50,00 we wszystkich kolorach. Na żądanie udzielam gwarancji za trwałość farb od 2 do 5-ciu lat.

MARIA WITOLD

W lasach i bagnach Północy

(Wspomnienia ze Syberii)

3)

Te względy kucharki zdobyła sobie Maria szyjąc jej dla dwuletniego synka szlaposzkę« z resztek swej polskiej bluzki. Wołają ją. Wszyscy już gotowi, obarczeni niezgorzej plecakami, workami, tobołkami. Ale narazie składa się to wszystko na »wołoki« (sanie), zaprzężone w chudego, poszerszeniałego konia o oczach tak smutnych, jak tylko mogą je mieć sowieckie konie. Ruszają sporą wesołą gromadką, bo Marysię odprowadza kilka towarzyszek z »silesowej« brygady. Idą drogą przez las. Słońce zachodzi. Maria w milczeniu chłonie całą duszą czar północnej przyrody, zawsze nowy i nieogarnięty.

Jest cudnie i tajemniczo. Niebo całe goreje w nieprawdopodobnych lśnieniach złota, różu, błękitu, purpury. W tę orgię świateł, drzewa strzelają smukłymi wieżyczkami ciemno-zielonych koron. Trochę się ściemnia, ale wiadomo wszystkim, że noce są jeszcze białe, bo to dopiero koniec lipca. Będzie tylko 2—3 godziny szaroniebieskiego zmierzchu i znów królewskie wszechwładne słońce w złotym swym rydwanie na niebo wyjedzie. Już rzeka. Koń dalej nie przejdzie z wołokami, bo już tylko wązka, wąziutka ścieżka tuż nad brzegiem rzeki, wydeptana w wysokiej, pachnącej trawie, skręca na północ. Idą gęsiego. Przed Marią idzie Zosia, za Marią Antek, na końcu Waśka brygadir, który jak dobry wódz, nie tylko prowadzi, lecz i opiekę daje. Na czele tej grupy szedł stary brodaty Iwan, który corocznie od lat sieściu kosił siano na Pienie.

Maria szła raźno, lekko, 12 kilowy ciężar tylko co wzięty na ramię jeszcze nie dawał się odczuć. Bawiła ją ta wyprawa. Rada była, że coś nowego zobaczy, że kiedyś, gdy wróci do Polski, będzie miała co opowiadać swoim ukochanym. Szli gęsiego, w cichym szeleście pachnącej trawy, sięgającej im wyżej pasa, zlanej obficie rosą, szli spowici w welony białej wilgotnej mgły, otuleni szaro-błękitnym zmierzchem. Tuż u ich nóg czysto jak kryształ zimne fale Wejmugi, pluskały wesoło i rzucały srebrne refleksy. Nad głowami idących unosiły się chmurą roje komarów i śpiewały przeciągle cieniutko, żałośnie, nieśmiało— a gryzły niemiłosiernie. Brygadir ułamał 3 gałązki i wręczył szarmancko »damom«, jedną biorąc sobie, dla obrony od komarów. Panowie poszli w ich ślady. Miejscami tuż nad brzegiem rzeki leżały nagromadzone ścięte drzewa t. zw. »sztable« przygotowane do spławy rzeką. Miaria znała te pracę, bo już kilka dni »rabotała« przy »ukacie« drew. Westchnęła — nie lekko wtedy było. Ale i teraz zaczęło być ciężko. Spodnica nasiąknięta rosą po biodra, cięży i oblepia nogi, człapiące ciężko w zadużych dziurawych trzewikach. Ręka mdleje od ciągłego oganiania się od komarów. Ramię ugina się pod zwiększającym się z minuty na minutę ciężarem bagażu, którego sznury boleśnie wpijają się w chude ciało. Maria coraz częściej doznaje zawrotu głowy i ma wrażenie, że nie idzie naprzód, lecz wtył. Czarno srebrzyste wody rzeki, pluszczące monotonnie, ciągną ją ku sobie, kuszą, wabią, szemrzą, że w nich jest ukojenie, nicość. Marii mąci się w głowie... brak tchu w oczach się ćmi... złote koła...

Ach, odpoczynek! Można siąść na dylu, rzucić ten straszny ciężar z chudych ramion, odetchnąć swobodnie, głęboko! Nad brzegiem rzeki stoi »izbuszka« maleńka, niziutka, jakby wrośnięta w ziemię, sklecona z całych z lekka ociesanych dyli. 15 minut odpoczynku zarządził brygadir. Siadają blisko siebie. Zakurka ogólna, więc komary nie mają przystępu, bo dymu nie lubią. Prawie każdy sięga do torby czy kieszeni, przegryzie chleba, wodą z rzeki popija. Waśka i Iwan trochę na uboczu coś pociągają z pękatej butelki, coś co pachnie »winem«. Pociągnęli chyba niezgorzej, zwłaszcza Waśka głośno i często grzdykał a pustą butelkę w krzaki rzucili. Idą... Ale teraz trzeba przejść na drugą stronę rzeki. C. d. n.

SŁOWO BOŻE

Na pierwszą niedzielę postu

(Ewangelia napisana u św. Mateusza w rozdziale IV)

W on czas Jezus był zawiedzion na puszczę od Ducha, aby był kuszon od diabła. A gdy pościł czterdzieści dni i czterdzieści nocy, potem łaknął. I przystąpiwszy kusiciel, rzekł mu: Jeśliś jest Syn Boży, rzecz aby te kamienie stały się chlebem. Który odpowiadając, rzekł: Napisano jest: nie samym chlebem żyje człowiek, ale wszelkiem słowem, które pochodzi z ust Bożych. Tedy Go wziął diabeł do miasta świętego, i postawił go na ganku kościelnym, i rzekł mu: Jeśliś Syn Boży, spuść się na dół, albowiem napisano jest, iż Aniołom swoim rozkazał o tobie i będą cię na ręku nosić, aby snadź nie obraził o kamień nogi swojej. Rzekł mu Jesus: Zasię napisano jest: Nie będziesz kusił Pana Boga twego. Wziął go zaś diabeł na górę wysoką bardzo i ukazał mu wszystkie królestwa świata i chwałę ich, i rzekł mu: To wszystko dam tobie, jeśli upadłszy, uczynisz mi pokłon. Tedy mu rzekł Jezus: Pójdź precz szatanie! albowiem napisano jest: Panu Bogu twemu kłaniać się będziesz, a Jemu samemu służyć będziesz, Tedy opuścił Go diabeł: a oto Aniołowie przystąpili i służyli Jemu.

„OJCZE ODPUŚĆ IM, BO NIE WIEDZĄ CO CZYNIĄ“ (Łk. 23,34)

Wchodzimy w najbardziej wstrząsający okres roku kościelnego Wielki Post. Przed oczyma duszy naszej na nowo rozgrywać się będzie krwawy dramat Męki Pańskiej.

Nam Polakom udręczonym zawistnym losem dziejowym, gdy to przyjaciele nasi, dla których też przelewaliśmy krew walcząc za wolność Waszą i naszą, wydali Ojczyznę naszą na łup tych, co wielkie, święte i szlachetne podeptali, głosząc jeno triumf nienawiści i szerząc pożogę niezgody we świecie, potrzeba ukojenia i pociechy.

Stańmy więc u stóp krzyża, słuchając głosu konającego Zbawiciela jako pociechy, jako pouczenia, jako upomnienia.

Wskutek bowiem dziejowej niesprawiedliwości i wielkich doświadczeń karzącej ręki Sprawiedliwości Bożej, serca wielu zastygły w bólu i zaczęły się w zemście.

A oto z wyżyn krzyża, na tych, co tak niecnie wstąpili z Chrystusem, płacąc czarną niewdzięcznością, płyną słodkie słowa przebaczenia.

I my Bogu zostawmy sąd nad tymi, co nas tak oszukali, miejmy współczucie dla braci, co razem z wrogami naszymi pracują, bo nie wiedzą, co czynią.

Oślepieni mirażem z wodniczych ideologii komunistycznych upatrują w nim prawdziwe szczęście. Nie długo przekonają się, że zbłądzili i gorzko płakać będą, że tak postępowali.

Stąd nie rzucajmy na naszych braci i sióstr w Polsce kamieniem obrazy, bo większość nie wie co czyni, ale módlmy się, by morowa zaraza komunizmu znikła z powierzchni ziemi, a na jej miejsce zapanowała promienna miłość wzajemna wśród narodów, a wtedy dopiero zapanuje na świecie prawdziwy raj, do którego wszyscy tęsknią.

Ks. Wł. S.

ZE ŚWIATA KATOLICKIEGO

20-lecie Państwa Watykańskiego

(CHIP) — 11 go lutego minęło 20 lat od chwili, gdy na skutek układu między rządem włoskim a Stolicą Apostolską zostały dokładnie ustalone granice nowego państwa »Citta di Vaticano«.

Państwo to ma ponad 40 hektarów powierzchni. Czterdzieści kilka państw utrzymuje z nim stosunki dyplomatyczne. W papieskim Sekretariacie Stanu pracuje przeszło 60 osób.

Ogółem około 8 tysięcy osób jest związanych z Citta di Vaticano: 700 świeckich obywateli i 300 innych mieszkańców tegoż terytorium, 3 tysiące pracowników i 4 tysiące zakonników w różnych klasztorach i gmachach, korzystających z przywileju eksterytorialności.

Watykan ma własną pocztę. W latach 1929-44 wydano 17 serii znaczków pocztowych. Urząd pocztowy w Watykanie zatrudnia 12 osób. Listy roznosi się 3 razy dziennie.

Co do sądownictwa, to na terenie Citta di Vaticano jest malutkie więzienie, ale zwykle używane jest ono jako magazyn, gdyż cięższe przestępstwa są zjawiskiem niesłychanie rzadkim.

Robotnicy w Watykanie są zatrudnieni na okres całego życia.

Z procesu beatyfikacyjnego Edmunda Bojanowskiego

(IC) — W niedzielę 6-go lutego br. odczytano w kościołach w Polsce krótką odezwę arcybiskupa W. Dymka z Poznania oraz biskupa Radońskiego z Włocławka, donoszącą o rozpoczęciu procesu beatyfikacyjnego Sługi Bożego Edmunda Bojanowskiego, założyciela Siostr Służebniczek. Arcybikup prosi o dostarczenie pism i szczegółów z życia Sługi Bożego w następujący sposób:

»W dniu 7-go sierpnia 1811 roku w Górce Duchownej pod Poznaniem zmarł w opinii świętości Edmund Bojanowski, założyciel Zgromadzenia Zakonnych Służebniczek, których główne domy znajdują się w Pleszewie, Wrocławiu, Starej Wsi, Dębicy i Rzymie. W związku z rozpoczęciem procesu beatyfikacyjnego zachodzi potrzeba zebrania wszystkich jego pism. Niniejszym przeto zarządzam, aby wszyscy, którzy posiadają jakiekolwiek pisma wyżej wymienionego Sługi Bożego, przesłali je do mojej kurii w terminie do 1-go października 1949 roku. Chodzi tu o pisma opublikowane i o pisma nieopublikowane jeszcze, o listy, pamiętniki, autografie, notatki osobiste, słowem o wszystko, co Sługa Boży napisał własnoręcznie, lub innym jakoby pod dyktandem swoim napisać polecił. Gdyby kto wyjątkowo jakie pismo Sługi Bożego zatrzymać pragnął, powinien o jego posiadaniu powiadomić kurię, by można było sporządzić autentyczny odpis«.

»Postępowy katolik« popadł w klątwę

(IC) — Prasa włoska ogłosiła, że dr. Franco Rodano, przewodniczący t. zw. postępowych czyli lewicowych katolików w Italii, został obłożony klątwą kościelną, zwaną interdyktem osobistym. Klątwa nałożona została przez Stolicę Świętą po wielokrotnych napomnieniach i pozbawia go prawa przyjmowania Sakramentów świętych oraz katolickiego poprzebu. »Lewica chrześcijańska«, której leaderem jest Rodano, zaleca współpracę z marksizmem nawet za cenę odstąpienia od zasad chrześcijańskich. Jak zwyczajnie, tak i tu zaczęło się od niewinnego napozór bratania się ze wszystkimi radykałami i komunistami, a skończyło się odstępstwem od Wiary. Komunizm bowiem, jako materialistyczna i ateistyczna doktryna, ubiera się w różne maski, aby ostatecznie zniszczyć Wiarę w Boga, obedrzeć człowieka ze wszelkiej świętości i ujarzmić go w najgorszej niewoli ducha i ciała.

Z okazji nałożenia klątwy dziennik watykański »Osservatore Romano« ostrzegł przed zapisywaniem się do t. zw. »Zjednoczonego Ruchu Postępowych Chrześcijan«. Ruch ten głosi zasady niezgodne znauką katolicką i brata się z doktryną pogańskiego materializmu. Powstał on ze zjednoczenia kilku drobnych stowarzyszeń, jak Chrześcijański Ruch Pokoju«, »Ruch Katolików Niezależnych«, »Społeczna Partia Chrześcijańska«, i innych.

W dniu 26-go stycznia odbył się pierwszy ogólny zjazd Zjednoczonego Ruchu Postępowych Chrześcijan«, na którym przyjęto górnolotnie brzmiącą rezolucję, mówiącą, że »zjednoczenie głosi wolność sumienia, szacunek dla wszystkich kultów religijnych i współdziała z postępowymi demokracjami«. Biura tego pseudo-katolickiego ruchu mieszczą się w tym samym lokalu, w którym mają swą siedzibę niektóre biura włoskiej partii komunistycznej. Natychmiast po zjeździe ukazał się w prasie oficjalny komunikat Watykanu następującej treści:

»Ukazał się w dziennikach manifest wydany przez komitet centralny zjednoczenia chrześcijan postępowych, w którym zostały podane główne motywy powołania do życia tego ruchu. Nie chcemy tutaj wchodzić w dziedzinę polityczną tego manifestu ani też przypisywać innym wyłączności nazwy chrześcijańskiej. Jednak, ponieważ manifest stwierdza pełną i świadomą przynależność do czystego katolicyzmu tych, którzy dali początek temu ruchowi, należy stwierdzić, że o czystym katolicyźmie ma prawo sądzić wyłącznie władza kościelna«.

Uszanowanie dla Ojca

Niedawno kanonizowany przez Piusa XI św. Tomasz Moore, lord kanclerz angielski, gdy wychodził z domu, klękał przed ojcem i prosił go o błogosławieństwo. Nigdy też w Izbie Lordów sam wpierw nie usiadł, dopóki ojca do Izby nie wprowadził i nie posadził na pierwszym miejscu. Także i w naszych czasach wprowadził na pierwsze miejsce ojca swego, prostego wieśniaka, pewiensłynny okulista, profesor uniwersytetu, gdy był przy stole w gronie swych znakomitych przyjaciół i wielbicieli. To jest mój ojciec — oznajmił z prostotą — któremu po Bogu wszystko zawdzięczam.

Jeszcze większą cześć budzi i za serce ujmuje student, o którym wspomina słynny kaznodzieja węgierski, biskup Tihamer Thot: Do grupy więźniów przeprowadzanych ulicą przystępuje student i zdjąwszy kapelusz, jednego z nich ucałował rękę.

— Co pan robisz? — zawołał strażnik, przecież to więzień! Wiem o tym: ale ten więzień jest moim ojcem — brzmiała odpowiedź.

Przykłady te jeszcze więcej nas wzruszą, gdy wspomnimy, że i sam syn Boży, Jezus Chrystus, otaczał najszczerszą czcią synowską św. Józefa, przybranego Swego ojca na ziemi. Skoro bowiem "był im poddany", jak Ewangelista, streszczając niejako całe życie Pana Jezusa w Nazarecie, — to tę uległość, cześć i posłuszeństwo okazywał nie tylko Najśw. Marii Pannie, ale i św. Józefowi, ojcu i głowie świętej Rodziny.

Skąd cześć dla ojca!

Może mniemasz, drogi czytelniku, że powodem i podstawą czci dla ojca jest jego starszeństwo, większa mądrość albo doświadczenie życiowe? To jeszcze za mało. Na najgłębszą i najwłaściwszą przyczynę czci dla ojca wskazał pewien terminator, gdy go stary ojciec wezwał do powrotu. Gdy bowiem majster usiłował odwieść chłopca od zamiaru powrotu przedstawiając mu, że to zbyt wielka strata i niepożyteczna ofiara, że syn zarabiający na siebie nie ma obowiązku słuchania ojca, że lepiej i skuteczniej pomoże starym rodzicom swym dobrym zarobkiem, aniżeli pracą domową, wówczas na te wszystkie wywody odpowiedział terminator: choćbym nie miał obowiązku posłuchu dla ojca ze względu na potrzeby rodziców, to zawsze pozostanie rozkaz Boga "czcij ojca i matkę".

Zwierzchnik, kapłan i nauczyciel

Ojciec jest w rodzinie zwierzchnikiem, kapłanem i nauczycielem, a władzy jego podlegają wszyscy, którzy są tej rodziny członkami, w pierwszym rzędzie dzieci. Ojciec dlatego wydaje rozkazy i polecenia z mocą obowiązującą i on w obrębie rodziny wymierza sprawiedliwość, a w razie potrzeby karci. Ojciec też jest opatrznością rodziny i jej aniołem stróżem. Do niego należy staranie o wszystkie potrzeby rodziny; dlatego pracą swą i trudem powinien dostarczyć wszystkiego, co jest potrzebne do jej zachowania i rozwoju; on też jej strzeże i broni od wszelkiego zła, jakie jej zagraża lub zagrażać może Rodzina to pierwsze ogniwo społeczne, prawdziwe królestwo, najpierwsze i najstarsze, a powaga ojca w rodzinie, to najpierwsza i najwyższa powaga w świecie, powaga prawdziwie „z Bożej łaski". Ozdabia ona głowę ojca prawdziwą koroną i zwierzchniczej władzy nie może ojcu odebrać żaden człowiek, żadna siła, żadna władza. **(b)**

JÓZEF SKRABA
Buchalter i Absolwent Nauk Ekonomicznych
Alameda Dona Izabel, 596 CURITIBA
Przyjmuje do załatwienia wszelkie sprawy wchodzące w zakres rachunkowości, jak: Prywatne zaległości

CASA DE SAÚDE
Dr. Moysés

Wiadomości Praktyczne

Kompost systemu »INDORE«

Najlepiej sporządzić dół kompostowy. Wykopać dół na 9 metrów długi, szeroki na 4.20, głęboki na 90 centymetrów. Ściany dołu niech będą nieco pochyłe, by nie obsypywały. Dół taki dobrze zrobić w pobliżu strumienia lub źródła, w miejscu płaskim, nie narażonym na zalanie. Grunt winien być suchy i woda podskórna nie powinna być bliską dna dołu. Dół dzieli się na 6 odcinków po pół metra długości każdy. Na dnie pierwszego odcinka sypie się warstwę około 15 cm. wysoką, dość luźną (by powietrze mogło cyrkulować) z łodyg, chwastów, trawy liści, słomy i innych odpadków lub nieużytków roślinnych. Na tę warstwę sypie się gnój świeży lub z obory albo stajni, dobrze nasiąknięty moczem. Warstwa ta winna być 5 centymetrów gruba. Na to sypać należy cienką warstwę(pół centymetra)wapna mielonego (gaszonego po paleniu) albo zwykłego kamienia nie palonego, zmieszanego z popiołem i ewentualnie z czarną ziemią. Na te trzy warstwy po koleji nakłada się znowu 15 cm. odpadków roślinnych, 5 cm. gnoju, pół cm. wapna, popiołu i ziemi, znowu odpadki roślinne i tak dalej, aż nie tylko dół zostanie zapełniony, ale powstanie kupa 60 cm. ponad poziom ziemi. W miarę jak tak usypana masa schnie należy ją (z boków podchodząc) podlewać konewką z sitem. Masa winna być stale wilgotną, by mogła fermentować. Nadmiar wilgoci jednak szkodzi taksamo jak jej brak. Wilgoć powinna być taka jak w gąbce po wyciśnięciu nadmiaru wody. Mniej więcej co dwa dni należy sprawdzać, przyczem nie wystarczy zwilżenie powierzchni lecz musi być wilgotne całe wnętrze. Przy sypaniu warstw dobrze jest ustawić trzy słupki 10 cm. grube i około dwa metry wysokie w taki sposób, by od brzegów usypanej masy były w odległości 35 cm, 75 cm. i 115 cm. Po usypaniu danego odcinka słupy te ostrożnie się wyciąga tak by zostały nieuszkodzone trzy otwory, kominy wentelacyjne. Można je także wywrócić w już gotowej masie. Po usypaniu jednego odcinka półtora metra długości można sypać kolejno następne.

Masa usypana zaczyna odrazu fermentować (gnić) przy pomocy bakterii i pleśni które w niej się znajdują i gwałtownie mnożą. Potrzebną jest na to obecność powietrza. Fermentacja z początku powolna postępuje z czasem coraz szybciej i, jeżeli przygotowanie i wilgoć są prawidłowe po dniach 2—3 tak jest silna, że masa się grzeje i dochodzi do 70 stopni Celsjusza (centigrados). Kupa paruje a równocześnie z postępem fermentacji kupa się zapada z półtora metra wysokości od dna dołu do 90 cm., czyli do równego poziomu z ziemią. Podczas całego tego czasu **nie** powinno być smrodu gnilizny. Jeśli smród taki występuje dowodzi on, że zachodzą fałszywe procesy gnilne przy pomocy drobnoustrojów żyjących bez powietrza. Kupę taką trzeba przerzucić tak by się ułożyła luźno i powietrza nie brakło.

Niezależnie od takich błędów, prawidłowo sfermentowaną masę trzeba dwa razy przewrócić. Pierwszy raz mniej więcej po dwóch do trzech tygodniach. Przerzucenie winno być zrobione w taki sposób by to co było z zewnątrz znalazło się w środku i na odwrót. Znowu trzeba moczyć i nadal potrzebne są trzy otwory wentylacyjne. Po dalszych dwóch lub trzech tygodniach przewraca się poraz drugi. Tym razem nie potrzeba już dbać o wentylację, przeciwnie, teraz mają warunki sprzyjać pracy i życiu drobnoustrojów rozwijających się najlepiej bez powietrza. Wilgoć jednak nadal jest niezbędna. Masa stopniowo ciemnieje. Mniej więcej w 6 tygodni po drugim przewróceniu kompostu, cała masa zamieniona jest w humus (próchnicę), najlepszy nawóz, który należycie przechowany i potem użyty, oddaje nieocenione usługi.

Dół wspomnianych rozmiarów wyprodukować może zatem po trzy do cztery razy do roku po około 25 metrów kubicznych humosu, które to 25 metrów kubicznych wystarczy dla nawiezienia 6,400 metrów kwadratowych ziemi za każdym razem.

Jako odpadki roślinne można użyć wszystko to co dotąd się marnuje lub pali. Obawa rozwleczenia chorób i robactwa przez taki nawóz nie istnieje, o ile pozwala się na niedotatecznie długie przefermentowanie. Dziś, gdy penicyline, streptomicynę i inne środki autibiotyki stosujemy zwycięsko w medycynie dla walki z najgorszymi zarazkami, dziś wiemy, że procesy rozkładu w ziemi są gruntowne.

Inny szkopuł może stanąć na przeszkodzie, brak gnoju. Wtedy można stosować sztuczny nawóz chemiczny. Wtakich wypadkach dół winien być uszczelniony gliną, lubi tym podobnym, by dodane sole nie wsiąkały w ziemię, pierwszą warstwę z odpadków roślinnych robi się grubszą aniżeli poprzednio, naprzykład 25 cm. lub 30 cm, i masę tę się dobrze podlewa wodą a potem roztworem chemicznym o następującym składzie:

Na jedną tonę suchej masy roślinnej (mniej więcej jedną trzecią kupy jednego odcinka) potrzeba 27 42 kilo sulfato de amonia (robią w Volta Redonda, gazownia S. Paulo i importowany) w około 600 do 800 litrach wody, 9—14 kg. superfosfatu, 23 do 30 kilo wapna i 12 kilo chloreto de potassio. Są to ilości znacznie mniejsze aniżeliby było potrzeba dla nawożenia tej samej ilości ziemi sztucznymi nawozami. Jeśli mamy dużo popiołu drzewnego można zmniejszyć ilość chloreto de potassio i trochę zmniejszyć ilość superfosfatu. Można sypać te nawozy chemiczne jako proszek i potem podlewać, ale trudniej uzyskać równomierny podział na całą warstwę wewnątrz i z zewnątrz. Po podlaniu nawozem warstwy pierwszej w równomierny sposób można na nią sypać drugą warstwę odpadków roślinnych i tak dalej, aż osiągniemy poprzednio dodaną wysokość kupy. Potem postępuje się tak samo jak przy użyciu zwykłego gnoju. Fermentacja początkowo będzie może postępowała mniej szybko i dobrze jest dodać nawet bardzo małe ilości gnoju naturalnego dla szybszego zapoczątkowania procesu.

(Ex Boletim Agricola 1948. VIII, Medellin Colombia, według „Estado São Paulo").

Streścił i uwagami dopełnił **X. Z.**

»Informação Agrícola«

Dwutygodnik

Źródło informacji i wiadomości rolniczych. Pismo dobrze redagowane.

Prenumerata roczna Cr. 20,00.

Zamówienia kierować do Redakcji »Lud«.

CIEKAWOSTKI

Najniższe temperatury. Kapitan Scott stwierdził w czasie swej wyprawy do Bieguna Południowego 64 stopni mrozu. Badacz polarny Svendrup stwierdził pod biegunem północnym 70 stopni mrozu. Jak się zdaje najniższa temperatura na ziemi, bo 80 do 90 stopni mrozu, występuje na szczytach gór na Grenlandii o wysokości 3 tysiący metrów.

— **W świecie lekarskim** duże poruszenie wywołał dokonany przez dwóch Szwedów wynalazek sztucznego serca, zastosowany już z pozytywnym wynikiem przy operacjach zwierząt. Jedna z psich operacji przy zastosowaniu tego wynalazku trwała 33 minuty, nie przynosząc zwierzęciu żadnej szkody. Eksperymentator jest zdania, że wszystkie organy można na przeciąg pół godziny wyłączyć z obiegu krwionośnego. Wyjątek stanowi mózg i nowy wynalazek na czas operacji przejmuje funkcję serca pompując krew do mózgu. Aparat po wyłączeniu głównej arterii przejmuje krew z żyły, doprowadzając ją do szklannego cylindra, gdzie następuje zmięszanie z tlenem a następnie poprzez różne filtry zostaje spowrotem doprowadzona do ciała.

— **Wynalazcom czeskim** udało się wynaleźć bibułę papierosową, która posiadać ma taką zaletę, że popiół nie opada wcześniej dopóki się go nie strząśnie. Bibułka posiada cieńką siatkę ze szkła niepalnego. W ten sposób wynalazcy spodziewają się zapobiec wypalaniu przez nieuważnych palaczy dziur w ubraniu, obrusach i t.p.

Osiągnięcia Izby Municypalnej w Araukarii

W skład Kamry municypalnej w Araukarii należą osoby polskiego pochodzenia, jak: Dr Mieczysław Jasiocha, Stanisław Leśniowski, Bolesław Wzorek, Franciszek Skraba, Józef Hajduk i kontabilista z Guajuviry por. rez. Romuald Sobociński.

W skład pierwszego zarządu weszli: prezes—Dr. Mieczysław Jasiocha, 1-szy sekretarz—Romuald Sobociński i 2-gi sekretarz B. Wzorek.

Należy zaznaczyć, że municypium Araukaria posiada ławników, którzy naprawdę starają się o rozwój swego municypium wraz z prefektem p. Alderico Z. Ozorio. Oto wykaz ich osiągnięć:

Reparacja dróg kołowych na przestrzeni około 300 kilometrów, naprawa około 50 mostów, manilizacja około 80 mostów, kupno plainy i nowego kaminionu do prac drogowych, zaprowadzenie telefonu, udoskonalenie elektrowni, ustalenie praw municypalnych i t. p.

Zarząd Kamry powtórnie został wybrany w tym samym składzie.

Życzymy ławnikom z Araukarii wiele pomyślności w pracy dla dobra i rozwoju swego municypium

Należy podkreślić na tym miejscu działalność p. Romualda Sobocińskiego, który mimo nawału pracy dojeżdża do Araukarii na zebrania i prowadzi całą kancelarię.

Staraniem p. Sobocińskiego zakupiono dla kościółka w Guajuwirze dzwon; jako dawny prezes i założyciel Junaka Maletańskiego pamięta także i o życiu sportowym w swoim municypium i dlatego też zakłada »Guajuvirense Esporte Clube«.

P. Romuald Sobociński jest również przedstawicielem »**Ludu**«, dla którego to pisma nie szczędzi wysiłków, by uczynić je jak najwięcej popularnym na swoim terenie.

Redakcja nasza składa p. Sobocińskiemu najlepsze życzenia pomyślności w pracy społecznej.

Polski Czerwony Krzyż

W dniach 12-go i 13-go lutego, grupa amatorska młodzieży szkolnej urządziła w Ponta Grossa dwa przedstawienia teatralne, pod protektoratem Polskiego Czerwonego Krzyża w Kurytybie i w porozumieniu z tamtejszą sekcją okręgową.

Grupa, która wyjechała omnibusem specjalnym z Kurytyby odegrała wieczorem w Sobotę pierwszą część swojego programu, na który składały się tańce i śpiewy polskie, jako też i deklamacje po polsku i portugalsku, w których udział wzięła Królowa Radia Parańskiego, p. Lucia Cecylia Kubis, lokutorka z Radia Guairaca, Nadia Teresa Maia, i jako niezastąpiona pianistka G. Gottardello, a także p. Wacław Franczak jako tenor. Następnie odegrano bajkę o podłożu moralnym i kształcącym, pod tytułem »Kotka Biała« przeznaczoną dla dzieci i mówioną po portugalsku.

Po przedstawieniu zaczęły się tańce, gry i loteria fantowa, które w atmosferze szczerego zadowolenia i serdeczności przeciągnęły się do rana.

W niedzielę jako popołudniówkę wystawiono znaną już nam w Kurytybie »Szopkę Betlejemską«, które to przedstawienie, jak i dnia poprzedniego wypełniło salę Towarzystwa »Princesa do Campos« (odstąpioną na ten cel bezinteresownie przez obecny zarząd z Panem Pilarskim jako prezesem na czele) tłumem widzów, którzy nie szczędzili oklasków i objawów zadowolenia dla młodocianych artystów, jako też i słów uznania dla organizatorów tych widowisk, którzy mieli na celu nie tylko przysporzyć rozrywki, ale także przypomnieć nam to, co głęboko przechowane jest w naszej pamięci przez długie lata, i co wyciska mimo woli łzę, to jest nasze tradycje i zwyczaje.

Zawdzięczać mamy przede wszystkim Panom: J. Lasowi i jego rodzinie, Dr. Celińskiemu, Nowakowi, Lago, Janowi Stanisławczukowi, którzy przyjęli na siebie część organ zacyjną w Ponta Grossa, a także Pani Zosi Sieradzkiej, która czynnie pomagała podczas przedstawienia przy ubieraniu artystów.

Po sutej wieczerzy ofiarowanej przez organizatorów, żegnani serdecznie przez tamtejszą Polonię i obecnych, wśród śpiewów i oklasków wrócili wycieczkowcy nocą do Kurytyby.

Polski Czerwony Krzyż — Subdelegatura

Trochę humoru

W szkole

Lekcja w szkole powszechnej.

— Pietruszkiewicz, powiedz mi, jaki kształt ma ziemia?

— Ziemia jest okrągła, panie profesorze!

— Dobrze... Siadaj... A teraz Fajtłapski powie skąd wiemy, że ziemia jest okrągła...

— Pietruszkiewicz przed chwilą to powiedział, panie profesorze..

Zrozumiał pytanie

Starsza dama w przepełnionym tramwaju zwraca się do chłopczyka siedzącego na ławce:

— Czy nie byłbyś tak grzeczny wstać z tego miejsca?

— Wolę nie, bo pani zajmie moje miejsce.

POSZUKIWANIA

— **Dominik Blondek**, Rua 21 de Abril, 291 — São Paulo, który prawdopodobnie wyjechał do Argentyny w 1946 roku, jest poszukiwany przez siostrę Bronisławę Weryk, Wieś Połupin nr. 60, pow. Krosno Odrzańskie, Woj. Poznań — **Polska.**

— **Mieczysław Strzelecki** ur. 18—9—1907 roku w mieście Łodzi, syn Waleriana i Julianny z Szyszkowskich, poszukuje swego stryja Jana lub Bolesława Strzeleckiego, który przed pierwszą wojną wyjechał do Brazylii. Wiadomości o poszukiwanym kierować: Tow. »Polonia« Rua da Carioca, 45 — Rio de Janeiro.

Sprzedam ziemię

Na kolonii **Cachoeira Paulista,** 6 kilometrów od **stacji Rio Azul** jest do sprzedania gospodarstwo. 20 alkrów ziemi uprawnej i 3 alkry »faxinal«.

Zgłaszać się do właściciela: **Lucas Kruk Rio Azul — Paraná**

SAÚDE FÔRÇA

HÆMATOGEN do Dr. HOMMEL

LAB. REUNIDOS PARANÁ LDA.

Caixa Postal 785 — Curitiba

Sprzeda się okazyjnie niemiecką maszynę do szycia marki »PHOENIX« w doskonałym stanie.

Informacje: CHARUTARIA LIBERTY — Rua Rosário, 64.

»BAR CRISTAL«

Właściciel: **JAN SKOCZEK**

Rua Dr. Muricí, 712 — CURITIBA

Wielki wybór napojów alkoholowych zagranicznych i krajowych po cenach najniższych. Obsługa szybka, sprawna i sumienna.

Chcesz wypić kieliszek polskiej »Wódki Wyborowej« wstąp do »**Baru Cristal**!—»Dobry trunek na frasunek«. — **Swój do swego.**

Tintas — Esmaltes — Vernizes

SHERWIN WILLIAMS

DISTRIBUIDORES

CIA. BRASILEIRA MERCANTIL DO PARANÁ

Rua Marechal Deodoro 141 — CURITIBA — Paraná

Caixa Postal 748 — End. Telegraf. »Cimmex«

Henryk Sienkiewicz

Krzyżacy

POWIEŚĆ

57)

— Ba, a ślubowanie?

— Na poczekaniu go rozgrzeszę! Zaliście nie słyszeli, żem to już obiecał?

— Wasza głowa na wszystko poradzi — odparł Zych.

Opat uradował się pochwałą, poczem przysunął się do Jagienki i zapytał:

— Czegożeś taka frasobliwa (zasmucona)?

Ona pochyliła się w siodle, i chwyciwszy rękę opatową, podniosła ją do ust:

— Ojcze krzestny, a może byście też podesłali z paru »szpylmanów« do Krześni.

— Po co? Popiją mi się w gospodzie, i tyla.

— Ale może jakowej zwadzie przeszkodzą.

Opat spojrzał jej bystro w oczy i nagle rzekł ostro:

— A choćby go tam i zabili!

— To niech i mnie zabiją! — zawołała Jagienka.

I gorycz, która nagromadziła się z żalem w jej piersiach od czasu rozmowy ze Zbyszkiem, spynęła teraz nagłym potokiem łez. Widząc to, opat objął ramieniem dziewczynę, tak, że nakrył ją prawie całą swoim olbrzymim rękawem, i począł mówić:

— Nie bój się córuchno, o nic. Zwada może się przygodzić, ale przecie i tamci są szlachtą, przeto go kupą nie napadną, jeno na pole rycerskim obyczajem pozwą, a już tam on da sobie rady, choćby się na raz z oby dwoma miał potykać. A co do Jurandówny, o której słyszałaś, to ci jeno tyle rzekę, że drzewo na tamtą łoż nicę w nijakim boru nie rośnie.

— Skoro mu tamta milsza, to i ja o niego nie dbam! — odpowiedziała przez łzy Jagienka.

— To czegoż chlipiesz (płaczesz)?

— Bo się o niego boję.

— Ot, babski rozum! — rzekł, śmiejąc się, opat.

Poczem, schyliwszy się do ucha Jagienki, począł mówić:

— Pomiarkuj się dziewczyno, że choć cię i weźmie, to też nieraz zdarzy mu się spotykać, bo od tego śiachcic.

Tu schylił się jeszcze niżej i dodał:

— A weźmie cie — i to niezadługo, jako Bóg w niebie!

— Zaśby (gdzieby) tam brał! — odpowiedziała Jagienka.

A jednocześnie poczęła się uśmiechać przez łzy i spoglądać na opata, jakby się go chciała zapytać, skąd to wie.

A tymczasem Zbyszko, wróciwszy do Krześni, zajechał wprost do księdza, chciał bowiem rzeczywiście dać na mszę za zdrowie Maćka, po załatwieniu zaś tej sprawy udał się wprost do gospody, w której spodziewał się znaleźć młodego Wilka z Brzozowej i Cztana z Rogowa.

Jakoż zastał obydwóch, a oprócz tego pełno ludzi — i szlachty, i skarbellów, i kmieciów, i kilku »sowizdrzałów« (kuglarzy, sztukmistrzów), pokazujących rozmaite niemieckie sztuki. W pierwszej chwili nie mógł jednakże nikogo rozeznać, gdyż okna karczmy z błonami z wołowych pęcherzy mało przepuszczały światła, — i dopiero gdy miejscowy pachołek dorzucił na komin szczypek sosnowych, ujrzał w kącie za ławami (dzbanami) piwa włochaty pysk Cztana i srogą, zapalczywą twarz Wilka z Brzozowej.

Wtedy począł iść z »olna ku nim, roztrącając po drodze ludzi, i doszedłszy, uderzył pięścią w stół, aż zagrzmiało w całej gospodzie.

A oni podnieśli się natychmiast i jęli śpiesznie przekręcać na sobie skórzane pasy, nim jednakże chwycili rękojeści, Zbyszko rzucił na stół rękawicę, i mówiąc przez nos, jak mieli zwyczaj mówić rycerze przy wyzwaniu, ozwał się w następujące, niespodziane dla niego słowa:

— Pakliby (jeśliby) który z was dwóch, albo zinnych ludzi rycerskich, w izbie będących, przeciwił się temu, iże najcudniejsza i najcnotliwsza dziewka na świecie jest panna Danuta Jurandówna ze Spychowa, tego pozywam na walkę konną albo pieszą, do pierwszego klęknięcia (dopóki jeden z przeciwników, pokonany, nie osunie się na kolana), alibo do ostatniego tchu.

Zdumieli się Wilk i Cztan, równie jak byłby zdumiał się opat, gdyby coś podobnego usłyszał — i przez chwilę słowa nie mogli przemówić. »Co to za panna?« Im przecie o Jagienkę, nie o nią chodziło?... a jeśli temu żbikowi nie o Jagienkę idzie, to czego od nich chce? Czemu ich rozsierdził przed kościołem? Po co tu przyszedł i po co szuka z nimi zaczepki? Od tych pytań zrobiła im się w głowie taka kasza, że pootwierali szeroko usta — Cztan zaś wytrzeszczył tak oczy, jakby nie człowieka, ale jakby jakieś dziwo niemieckie (osobliwe, niepojęte) miał przed sobą.

Lecz bystrzejszy Wilk, który znał nieco rycerskie obyczaje i wiedział, że nieraz innym niewiastom rycerze służby ślubują, a z innymi się żenią, pomyślał, że i w tym wypadku tak być może, i że gdy zdarza się taka sposobność ujęcia się za Jagienką, to należy w lot z niej skorzystać.

Więc wysunął się zza stołu, i zbliżywszy się ze złowrogą twarzą do Zbyszka, zapytał:

— Jakto, psubracie, to nie Jagienka Zychówna najcudniejsza?

Za nim wysunął się Cztan — a ludzie poczęli się wokół nich kupić, bo już wszystkim było wiadomo, że się to na byle czym nie skończy.

XI.

Jagienka, wróciwszy do domu, wysłała natychmiast parobka do Krześni, aby dowiedział się, czy w gospodzie nie zaszła jakowaś bitka, albo czy kto kogo nie wyzwał. Ten jednakże dostawszy na drogę skojca, począł pić z księżymi sługami i nie myślał o powrocie. Drugi, wysłany do Bogdańca, który miał zapowiedzieć Maćkowi przyjazd opata, wrócił, spełniwszy polecenie, i zarazem oznajmił, że widział Zbyszka, zabawiającego się ze starym dziedzicem w kości.

Uspokoiło to w części Jagienkę, wiedząc bowiem o doświadczeniu i sprawności Zbyszkowej, nie tyle bała się dla niego wyzwania, ile jakowejś doraźnej ciężkiej przygody w karczmie. Miała też ochotę razem z opatem jechać do Bogdańca, ale ów sprzeciwił się temu, pragnął bowiem rozmówić się z Maćkiem w sprawie zastawu i w innej, jeszcze ważniejszej, przy której nie chciał mieć za świadka Jagienki.

Zresztą wybierał się na noc. Dowiedziawszy się o szczęśliwym powrocie Zbyszka, wpadł w wyborny humor i kazał swoim klerykom wagantom śpiewać i hukać tak, że aż się bór trząsł, a w samym Bogdańcu aż kmiecie wyglądali z chałup, patrząc, czy się nie pali, albo czy nieprzyjaciel nie nastąpił. Ale jadący naprzód pątnik z krzywą lagą, uspokajał ich, iż to jedzie osoba duchowna wysokiej godności — więc kłaniali mu się, a niektórzy nawet kładli na piersi znak krzyża; on zaś, widząc, jak go szanują, jechał w dumie radosnej, rad ze świata i pełen dla ludzi życzliwości.

Maćko i Zbyszko, zasłyszawszy krzyki i śpiewy, wyszli aż do wrót na jego spotkanie. Niektórzy z kleryków bywali już z opatem w Bogdańcu, ale byli i tacy, którzy przyłączywszy się niedawno do kompanii, nie widzieli go dotychczas nigdy. Tym upadły serca na widok nędznego domu, który nie mógł iść w porównanie z obszernym dworzyszczem w Zgorzelicach. Skrzepił ich jednakowoż widok dymu, dobywającego się przez słomiane poszycie (strzechę) dachu, a zwłaszcza nabrali całkiem otuchy, gdy wszedłszy do izby, poczuli zapach szafranu i mięsiw, a zarazem spostrzegli stoły pełne cynowych mis, iż każde oczy musiały poweseleć na ich widok.

(Ciąg dalszy nastąpi)

Dr Antoni Ferdynand Ossendowski

W ludzkiej i leśnej Kniei

56)

Zebrawszy swoje siano, rzuciłem je na wodę grubą warstwą i natychmiast, ledwie dotykając go nogami, dla których dość było najlżejszego oparcia, przebiegłem na drugą stronę. Podniosłem pelikana i, dobiwszy go, powracałem ze swym łupem.

Zatrzymawszy się około »mostu« z siana, przerzuciłem na lód swą zdobycz w stronę pozostawionej na brzegu strzelby, sam zaś, rozpędziwszy się, spróbowałem poprzedniego sposobu przeprawy. Lecz siano, które zdążyło już namoknąć, natychmiast zatonęło.

Runąłem w wodę, pogrążając się w niej z głową. Gdy, poruszając nogami i rękami, starałem się wypłynąć na powierzchnię, głowa moja uderzyła o lód, który mię nie puszczał. Błysnęła mi ostra myśl, że jestem pod lodem i że nie mogę tracić ani chwili. I nagle przypomniałem sobie zupełnie wyraźnie, że wpadłem pod lód twarzą naprzód, a więc przestrzeń wolna od lodu jest poza mną. Odtrącając się od lodu rękami i walcząc z prądem posuwałem się plecami naprzód, i po paru sekundach woda wyrzuciła mię. Głowa moja była już na powietrzu. Obejrzałem się. »Wierny« stał na lodzie i, przechyliwszy łeb na bok, ze zdziwieniem mi się przyglądał. Z trudnością wydostałem się z głębokiej i wartkiej rzeczki na jej stromy, błotnisty brzeg i smutny, mokry i drżący skierowałem się do obozu. Tam przebrałem się i wysuszyłem, towarzysze zaś moi dali mi wódki z pieprzem, co doskonale rozgrzewa. Przed zachodem słońca siedziałem już w zasadzce na sarny w zaroślach przy Starym Jeziorze, przypominając sobie szczegóły niebezpiecznej przygody tego dnia.

Tego wieczora mi się nie powodziło. Widziałem kilka sarn, lecz szły daleko, i strzelanie do nich śrutem było bezcelowe. Gdy siedziałem, wyglądając zdobyczy, przez chwilę mi się zdawało, że wierzchołki trzcin przede mną ledwie dostrzegalnie się poruszły. Zacząłem uważnie się wpatrywać i znów na krótką chwilę, na jedno mgnienie oka wydało mi się, że dwoje ognistych źrenic przenikliwie zatopiło się w moich oczach. Było to spojrzenie ciężkie, pełne ostrej nienawiści. Jakiś przykry chłód zakradł mi się do serca. Zacząłem znów szukać tych oczu, ale — napróżno.

— Przywidziało mi się! — pomyślałem, lecz w tej chwili Luter, stojący na prawo ode mnie, na cały głos wrzasnął:

— Tygrys! tygrys!...

Wyskoczyłem z kryjówki i zdołałem jeszcze zobaczyć długie, pręgowane ciało tygrysa, który olbrzymiemi susami sadził zboczem pagórka, za którym rozpoczynało się trzęsawisko.

Wtedy zdałem sobie sprawę że przed kilku minutami oczy moje spotkały się z jarzącymi oczami straszliwego drapieżnika. Widocznie namyślał się, czy napaść na mnie, czy też prześlizgnąć się niepostrzeżenie.

Wybrał na moje szczęście ostatnie, inaczej zginąłbym z pewnością.

Gdyśmy obejrzeli miejsce, gdzie widziałem oczy tygrysa, doświadczony myśliwy, inżynier Golowin, rzekł, pokazując wyciśnięte na błocie ślady łap drapieżnika, podobne do głębokiego talerza.

— Tygrys tu się przyczaił i przysiadł na wszystkich łapach, przycisnąwszy się do ziemi całem ciałem, bo był gotów do skoku... No, no... uszedł pan niechybnej śmierci!

Mówiąc to, zdjął czapkę i pobożnie się przeżegnał.

A więc w ciągu dwudziestu czterech godzin byłem trzy razy w obliczu śmierci, która groziła mi najprzód utonięciem w trzęsawisku i pod lodem głębokiej i bystrej rzeczki, później zaś utonięciem — w żołądku tygrysa.

Los zbyt się starał tego dnia o dostarczenie mi silnych wrażeń na błotach jeziora Hanki.

Męka jest nieodstępnym cieniem człowieka...

Gdy powróciliśmy z tej wyprawy myśliwskiej do Władywostoku, wygłosiłem w Towarzystwie Geograficznym szczegółowy referat o wszystkiem, co widziałem na Hance i zaproponowałem, że po paru tygodniach, gdy już lato nastąpi, odbędę wraz z konserwatorem Muzeum, młodym entomologiem, nową podróż nad jezioro, dla uzupełnienia zbiorów zoologicznych. Z propozycją moją zgodzono się całkowicie, i w maju już byliśmy gotowi do podróży.

Nadeszły dni pogodne, gorące, pełne blasku słonecznego. Wszystkie drzewa i krzaki już się rozwinęły i kwitły. Na polanach leśnych wybujały lilie, peonje i dioskoreje. Szmaradkowe młode liście pokrywały jesiony, lipy, dąb korkowy, orzech grecki i graby. Kwitły jabłonie i czeremchy. Nocami w gąszczu leśnym migotały ogniki latające. Były to świecące owady, których część pełzała w gęstej, soczystej trawie, świecąc sobie, niby latarkami, w poszukiwaniu poływienia. Śpiewały rozmarzone słowiki. Nad zalanymi słońcem kwiatami unosiły się olbrzymie, jak jaskółki, ciemno-granatowe »motyle Maaka« i żółte centkowane »Apollo«.. Wszędzie wrzało i kotłowało się od istot żyjących, cieszących się z lata, ze słońca, z gorących dni i ciepłych, pełnych tajemnicy nocy.

Na Hance wszystko się zmieniło. Zielone morze trzcin i krzaków zlewało się na widnokręgu z połyskującym zwierciadłem jeziora. Było ono podobne do wielkiego diamentu, oprawnego w zieloną emalię, upiększoną diamentami drobniejszych jezior. Na północy, wijąc się, jak cienki wąż, pośród porosłych lasami brzegów, płynęła z Hanki rzeka Sungacza; tą rzeką brnęli w jesieni do ojczyzny Koreańczycy ze swymi skarbami, wydartymi kniei, a za nimi dążyli kozacy i wieśniacy rosyjscy w celu mordu i rabunku.

Nad zielonym morzem trzcin, sitowia i krzaków nie unosiły się już, jak wczesną wiosną, niezliczone stada gęsi, kaczek i łabędzi; nie miotały się w powietrzu zwinne bekasy, nie krzyczały przeciągle i cienko ptaki drapieżne, wyglądające zdobyczy.

Wszystko, co było tu przelotem, już odleciało na północ, a co miało pozostać na całe lato i jesień, pozostało i ukryło się w gąszczu zarośli i w labiryncie potoków, rzeczek i małych jezior.

O polowaniu nie mogło być mowy, gdyż ptactwo było już zajęte swymi gniazdami i oczekiwało przyszłego potomstwa. Uprawialiśmy tedy z mym towarzyszem inny sport.

Ciąg dalszy nastąpi

DR. E. TEMPSKI — Lekarz
Praktykował w szpitalach w Polsce
Przyjmuje od godz. 9-tej do 12 tej i od 2-giej do 4 ej
Konsultorium: Farmacia GUAIRA,
Rua Mar Floriano, 742 — Telefon 675.
Rezydencja: ulica 7 de Setembro, 1588 — Tel. 677.

Dr Władysława Wołowska Mussi
Z długoletnią praktyką i specjalizacją w dziedzinie
CHORÓB KOBIECYCH.
Najnowsze metody leczenia. Najnowocześniejsze i najlepsze urządzenia techniczne.
Godziny przyjęć: od 10 — 12 i od 15 — 18.
Konsultorium: Praça Tiradentes — Edificio João Prodócimo; Sale: 112 — 113.

Dr. Bronisław Ostoja Roguski

Adwokat

Sprawy cywilne, handlowe i robotnicze, inwentarze, naturalizacje
Biuro adwokackie przy Av. João Pessoa, 75, piętro I. — **Fone 2442**

Klinika Chorób Oczu

Dra Juliusza Szymańskiego

Dyrektor dr. Perikás

Rua Mons. Celso 128 — CURITIBA

Dr Stanisław Bemben

Lekarz

Klinika ogólna: leczy choroby kobiece, choroby żołądka, wątroby i wewnętrzne.

Konsultorium: **Praça Tiradentes 530** (altos da Farmacia Stelfeld), od 10—12 i od 3—6 godz.

Rezydencja: **Rua Julia da Costa, 368 — Curitiba Tel. 4376**

DR. POLAN KOSSOBUDZKI
Klinika lekarska-chirurgiczna

Konsultorium:
Avenida Vicente Machado 570
Rezydencja: **Coronel Dulcidio 369**
Ponta Grossa — Paraná

Leczenie bez operacji: hemoroidów, żylaków, chorób żołądkowych, niestrawności, zgagi, kiszek, wątroby, bólu, kolek, ślepej kiszki, raka, wrzodów na nogach

Dr. Mendes de Araujo

Aven. João Pessoa 68.
Przyjmuje od 3-ciej do 5-tej godziny

Dr. Carlos Heller

Klinika lekarska i chirurgiczna tak dla dzieci jak i dla dorosłych. Praktykował w wiedeńskich, paryskich i hamburskich szpitalach. Leczy żylaki na nogach i rany bezoperacji. Kons.: **Av. João Pessoa 68.**
Przyjmuje od 11-ej do 12-ej i od 4—6
Wyjeżdża do chorych na zawołanie
Telefon 4527.
Rez.: Com. Araujo 970, Telefon 424 — Kurytyba.

WINCENTY FLENIK
Chirurg - Dentysta
Godziny przyjęć: od 8—11 i od 2—6
Rua Saldanha Marinho, 593, Curitiba.

Z największą sumiennością i dokładnością wykonuje się recepty okulistów.
»Adaptação Meticulosa«

OTICA CURITIBA

unica especialisada
Irmãos Barbosa Ltda
Rua Mons Celso 31 — Curitiba.

CASA CRUZEIRO

SIELSKI, SBALQUEIRO & Cia
Praça Coronel Eneias N. 152
Żelastwo, naczynia kuchenne, szkło, farby, oleje, pokosty, nasiona ogrodowe gwarantowane, artykuły na prezenty i t. p. — CENY NISKIE.

Radios Philips

Revendedores autorisados

Casa Tarobá

STIER & STIER
Avenida João Pessoa, 111—115
CURITIBA — Paraná

POLSKA WÓDKA Wyborowa
i
POLSKIE GRZYBY SUSZONE
do nabycia w

Casa das Conservas

Ulica **MONSENHOR CELSO 132**
Telefon 2428
Sprzedaż hurtowna i detaliczna.

MINERVA

DROGARIAS E FARMACIAS

Matriz: **Curitiba, Praça Tiradentes 554 — Telefon: 220-1220-2220**
Filie: **Farmacias Colombo i Brasil** w Kurytybie.
NAJWIĘKSZA FIRMA APTEKARSKA—FARMACEUTYCZNA NA CAŁY STAN PARANA
Posiada swe filie dla sprzedaży hurtownej i detalicznej we wszystkich węzłowych miastach Stanu: Kurytybie, Ponta Grosie, Jacaresinho, Paranaguá, Londrina, União da Vitoria, Iraty, Morretes, Bandeirantes, Arapongas, Jaguariaiva i Antonina. Przyjmuje zamówienia za zaliczką Reembolso Postal.

Casa de Saude
SÃO FRANCISCO

Klinika prywatna — DR. JORGE MEYER FILHO
Rua São Francisco N. 147 — Curityba — Telef. 1043.
Specjalność: Operacje, leczenie chorób kobiecych, pomoc przy porodach, zatosowanie sztucznego pneumatora X przy osobach cierpiących na płuca. — Nowoczesny **aparat Roentgena — Diatermia.** — Sztuczne promienie **ultra-fioletowe, słoneczne, Zystoskopia.** Przyjmuje od godziny 2—5. — W sobotę od godziny 11 do 1.

Armazem Tomas Kubis

Kupujemy i sprzedajemy wszelkie produkta krajowe.—Posiadamy świeże towary spożywcze oraz napoje krajowe i zagraniczne.
Praça Coronel Eneas 30, róg São Francisco 57
obok Igreja da Ordem — Curityba.

ESCRITÓRIO TÉCNICO

J. Ficiński

INŻYNIER

Architektura, Budownictwo. — Poza Kurytybą przyjmuje projekty oraz budowę kościołów, kolegiów i większych budynków.
Biuro: Rua Marechal Floriano, n. 50 — Telefon 350
Kurytyba — Paraná

João Senegaglia & Cia. Ltda.

FIRMA ZAŁOŻONA W 1930 ROKU.
Biuro i depozyt: Aven. Silva Jardim 829 — Telefon 2361 — Caixa Postal 431, Teleg. SENEGAGLIA w Kurytybie
Naczynia emaliowane, aluminiowe i t. p. Żelastwo, naczynia, szkła, drut kolczasty i gładki. Drobne przedmioty do codziennego użytku, talerze »Cutelararia«; Soda marki J. Senegaglia. Smary do wozów marki Dark N 30
Przemysł, Fabryka Senegaglia w SÃO JOSÉ DOS PINHAES.
Wyrób płyt Flandres, »conchas estanhadas«, patelnie ze stali; wiadra cynkowe, korki (chapinhas) flaszek.

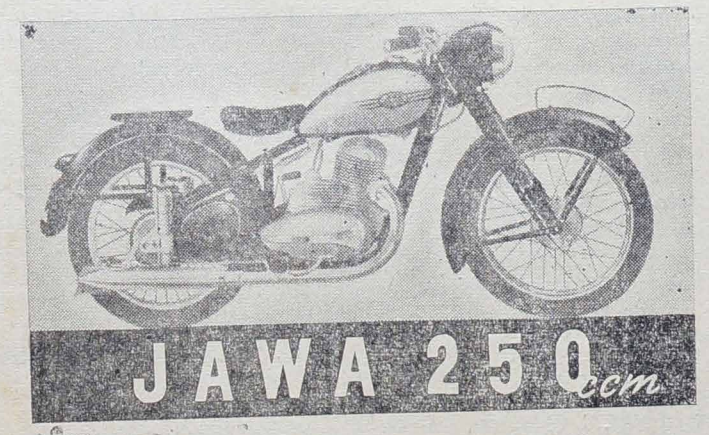
PROSDOCIMO S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
CURITIBA
Praça Tiradentes, 290 — »Edificio João Prosdocimo«
Caixa Postal, 268 — Tel: »PROSDOCIMO«
Fones: 1151 — 3220 — 4497 (Rêde Interna)

FILIAL:
Joinvile — S. Catarina
Rua 15 de Novembro, 393
Caixa Postal, 82—Fone, 528

FILIAL:
Blumenau — S. Catarina
Rua 15 de Novembro, 687
Caixa Postal, 73—Fone, 1124

Distribuidores



CHECA

Especificações:
Motor de 250 c. c. — 9 HP — dois tempos.
Tanque com capacidade de 11,5 litros.
Iluminação por dinamo **Jawa** de 45 watz, com farol de 15,24 ctms. de diametro.
Embreagem de varios discos, com guarnição de cortiça, trabalhando em banho de oleo.
Ignição por corrente direta, fornecida por dinamo JAVA.
Cambio no pedal, com indicador eletrico no topo do tanque.
Estribostipo esporte, regulaveis.
Peso 108 quilos, com carga util de 158, 5 quilos.

MOVEIS CIMO

DUMA PRZEMYSŁU KRAJOWEGO.
Do urządzenia biura i domu żądaj zawsze, Moveis Cimo".
Skład: Rua Barão do Rio Branco, 158
Telefon, 823 — CURITIBA.

CASA ARNO IWERSEN e Cia.

TINTAS, PINCEIS, VERNIZES
Praça Carlos Gomes Nr. 329 — Curitiba
Farby przygotowane (oleo, esmalte, vernizes etc). Farby w proszku, farby w tubkach, alvaiades gips, pędzle, szczotki, »Rolos decorativos, Pistolas para pinturas, Téla« akwarele, pędzle specjalne. Artykuły krajowe i zagraniczne najlepszej marki.

Zbiór ziemniaków

z nawozami — bez nawozów

Fabrica de Adubos „Paraná"

ALBANO BOUTIN & Cia. LTDA.
Aven. Capanema, 155 - 191 — Curityba.
Telefone, 226 — Caixa Postal, 332.
Kompletny wybór w nawozach mieszanych i zwykłych
Dostawca Saletry z Chile — najlepszego nawozu azotowego.

Podróżuj samolotem tylko kompanii **KEAL S.A.** wszelkie urządzenia i wygody z komfortem

Wiadomości z Polski i o Polsce

REŻYM NATRAFIŁ NA TRUDNOŚCI W SZKOŁACH

(IC) — Reżym warszawski, usiłujący sowietyzować Polskę w przyspieszonym tempie, natrafił na trudności bardzo poważne tam, gdzie się tego najmniej spodziewał, a mianowicie w szkołach. Mimo nowych podręczników szkolnych, wychwalających marksizm, religię materializmu, wiernopoddańczość Stalinowi, pomimo politruków szkolnych i zapychania szkół nowoupieczonymi nauczycielami, szkoła polska stoi jeszcze dotychczas na tradycji zachodniej i chrześcijańskiej. Narzucona zewnętrzna powłoka komunistyczna nie potrafiła zmienić ducha polskiego w szkołach. Wspólną pzyczyną tego stanu rzeczy są rodzice, nauczyciele i dzieci. Wszyscy nauczyciele aż do roku 1945 wychowali się na tradycjach polsko-chrześcijańskiej nauki. I tę naukę szerzą w szkole. Dziewięćdziesiąt przeszło procent obecnie uczących się dzieci pochodzi z rodzin katolickich, które niejednokrotnie dzięki swej silnej wierze potrafiły przetrwać straszne lata niemieckiej opresji. Toteż komunistom nie łatwo przychodzi przerobić w paru latach charakter szkoły polskiej.

POLKI W ZAWODZIE MURARSKIM

(IC)—Kilka tysięcy kobiet pracuje obecnie w zawodzie murarskim w Polsce. Zapędzone one zostały do tej ciężkiej roboty przez reżym warszawski, specjalizujący się w naśladowaniu wzorów sowieckich. Od kilku tygodni prasa komunistyczna i radiostacje propagują pracę kobiet w murarstwie i zachwycają się «osiągnięciami ludowej demokracji, która poraz pierwszy w historii wpuściła kobietę do zawodu murarskiego«.

Mimo, iż prasa komunistyczna chwali wyniki pracy kobiet jako murarzy, jasne jest, że taka praca jest możliwa w systemie niewolniczym, gdzie kobieta musi się chwytać z konieczności najcięższych nawet zajęć, żeby zarobić na życie. Zapędzenie Polek do murarstwa nie jest postępem, ale cofnięciem się wstecz o wiele wieków. Murarstwo wymaga niesłychanego wysiłku fizycznego, jak dźwiganie wielkich ciężarów, ustawiczne chodzenie w dół i w górę. Kilka lat takiego fizycznego wysiłku może zrujnować zdrowie najsilniejszej kobiety, nie mówiąc już o tem, że prawie zupełnie uniemożliwia jej prowadzenie domu jako matki-gospodyni.

ŻĄDAJĄ UKARANIA ZAKONNIC

(IC) — W komunistycznej prasie polskiej z «Trybuną Wolności« na czele ukazały się artykuły, gwałtownie napadające na polskie Siostry Niepokalanki i domagające się na nich ostrych represji policyjnych za rzekome szerzenie reakcyjnej propagandy. Prasa komunistyczna domaga się pozatym odebrania wszystkim zakonom prawa nauczania w szkołach i prowadzenia jakichkolwiek zakładów wychowawczych.

Powodem tego nowego ataku był wypadek ze sztuką teatralną; którą Siotry Niepokalanki wystawiły na scenie w jednej ze swych szkół na Dolnym Śląsku. Patriotyczna sztuka, którą odegrały dzieci szkolne, przedstawiała legendarnego bohatera Krakusa, który zabił w jamie pod Krakowem czerwonego smoka i uwolnił legendarną księżniczkę polską. Komuniści zrozumieli odegranie na scenie tej przepięknej starej legendy polskiej jako atak na »demokrację ludową« i zażądali policyjnego dochodzenia dla wykrycia reakcyjnej propagandy pomiędzy zakonami żeńskimi

BEZPIEKA SCHWYTAŁA DWA STATKI RYBACKIE

(IC)— W okresie Bożego Narodzenia i Nowego Roku kilka statków rybackich usiłowało przedostać się z portów polskich do Szwecji .Trzy z nich dotarły szczęśliwie, dwa zatonęły,a dwa dalsze zostały schwytane przez motorówki Bezpieki. Wszystkie statki przewoziły politycznych uchodźców polskich.

Statki zostały zauważone przez patrole Bezpieki i zostały schwytane przy pomocy motorówek niedaleko od wybrzeża polskiego; w chwili aresztowania pułkownik Łapczyński odebrał sobie życie. Dwaj inni popełnili samobójstwo w więzieniu UB w Gdańsku. Inni poddawani są torturom dla wydobycia zeznań.

LASY PRZESZŁY NA WŁASNOŚĆ PAŃSTWA

»Dziennik Ustaw« podaje tekst ustawy o przejęciu na własność przez państwo »lasów i gruntów leśnych, stanowiących własność związków samorządu terytorialnego«.

Ustawa rozporządza ponadto, że wszystkie nieużytki i grunta rolne, które znajdowały się dotychczas w rękach różnych terytorialnych związków, były własnością samorządów miejskich lub wiejskich jak również wszelkie nieruchomości i ruchomości, służące do prowadzenia gospodarstw leśnych i łąkowych, zostają przejęte przez państwo z dniem ogłoszenia ustawy. Ustawa zredagowana jest w ten sposób, że daje pełną władzę rządowi nad nieruchomościami samorządowymi, uzależniając w ten sposób całkowicie samorządy lokalne od centralnej administracji państwowej w Warszawie.

WEWNĄTRZ WIĘZIENIA W SZCZECINIE

(CI) — W Szczecinie znajduje się więzienie przejściowe. Gmach więzienny położony jest u zbiegu ulicy Kaszubskiej i Potulickiej. Znajduje się w nim przeciętnie 4,000 osób, przeważnie więźniów politycznych i czarnogiełdziarzy. Aresztowani przebywają w więzieniu przejściowym do czasu zakończenia śledztwa i procesu. W celach pojedyńczych osadza się do dwunastu osób, tak że więźniowie mogą jedynie spać na zmianę. Na spacer wyprowadza się aresztantów tylko w niedziele na 30 minut. Wyżywienie składa się z 350 gramów chleba na osobę dziennie, kubka czarnej kawy na śniadanie i po litrze zupy wodnistej na obiad i kolację.

W śledztwie stosowane są różnego rodzaju tortury, jak bicie żelaznym prętem lub pałką gumową po stopach, kopanie i bicie po twarzy praktykowane jest stale. Skazani na karę śmierci tracen są na miejscu w więzieniu. Katem więziennym był do niedawna sierżant armii Żymierskiego, W. Stankiewicz. Przeprowadza on egzekucję, oddając salwę z pistoletu maszynowego. Przy egzekucjach obecny jest zawsze prokurator sądu doraźnego, który sprawdza wykonanie wyroku przez oddanie strzału z pistoletu w głowę ofiary. Wyroki śmierci przez powieszenie wykonuje się na strychu, gdzie zmontowana jest szubienica. Katem był również Stankiewicz. Egzekucje przez powieszenie odbywają się o zmroku, rozstrzeliwania o świcie. W tym czasie więźniowie zapowiadają między sobą półgodzinną ciszę. Stankiewicz został niedawno przeniesiony na podobne stanowisko do Goleniowa, obok Szczecina, gdzie znajduje się centrum więzień karno-śledczych w Polsce.

REŻYM ŚLEDZI PILNIE PRASĘ AMERYKAŃSKĄ

(IC) — Reżym warszawski jest bardzo czuły na wszelkie odgłosy amerykańskiej opinii publicznej na temat stosunków w Polsce. Każda wiadomość, mówiąca o braku podstawowych wolności w Polsce, wywołuje natychmiastową reakcję i sprzeciwy. Ministerstwo Spraw Zagranicznych urządza w tym celu częste konferencje prasowe z udziałem dziennikarzy reżymowych i zagranicznych. Na konferencjach tych najczęściej sam «generał« Grosz zajmuje się obalaniem wiadomości, zamieszczonych w prasie zagranicznej, zwłaszcza amerykańskiej. Argumenty jednak są tak słabe, że nie przekonują prawie nikogo.

Przed kilku dniami odbyła się w Warszawie taka konferencja prasowa, na której Grosz zaprodukował olbrzymie powiększenia dokumentów fotograficznych, ogłoszonych przez gen. Modelskiego w prasie amerykańskiej. Powiększenia te, które miały wykazać nieautentyczność dokumentów, zrobiły na dziennikarzach wprost przeciwne wrażenie. Na tej samej konferencji Grosz zbijał doniesienie »Głosu Ameryki« na temat zbojkotowania przez reżym ingresu Prymasa Wyszyńskiego do Warszawy. Na zapytanie jednak jednego z obcych dziennikarzy, jacy wyżsi urzędnicy reprezentowali reżym na ingresie, nie było odpowiedzi. Biura propagandowe w Polsce przestrzegają ściśle sowieckiej metody prasowej, która polega na zaprzeczaniu i podważaniu wszelkich informacji nieprzychylnych reżymowi, bez względu na to, czy są prawdziwe, czy fałszywe, powoduje to nieraz paradoksalny skutek, że fałszywą nawet wiadomość opinia publiczna przyjmuje jako prawdę, jeśli oficjalna propaganda zarzuci jej kłamstwo.

WESELA BEZ ALKOHOLU

(CHIP)—Biskup podlaski, Ks. Świrski w liście pasterskim, poświęconym abstynencji, wezwał diecezjan do odprawienia wesel bez alkoholu. Jest to, jak się wyraża »Tygodnik Powszechny« — «uderzenie na najbardziej umocnionym odcinku frontu« gdyż od niepamiętnych czasów na weselach w Polsce spożywano dużo alkoholu. Jednakże akcja duchowieństwa daje wyniki. Zanotowano już szereg wesel bez alkoholu.

Wiadomości krótkie

— **Z Pomoża** rozpoczęto usuwać pozostałych jeszcze Niemców, internując ich w dwóch wielkich obozach. Ilość Niemców w Wrocławiu wynosi 2.500. Część z nich optowała na rzecz Polski, pozostali są fachowcami.

— **Pokłady uranu** koło Kudowej okazali się według doniesień agencyjnych tak nisko wydajne, że ich eksploatacja nie opłaca się.

— **Minister Sprawiedliwości Światkowski** oświadczył, że wprzygotowaniu są nowy kodeks karny i nowa procedura karna, mające między innymi na celu "walkę z przestępstwami gospodarczymi i innymi przejawami dywersji wrogów klasowych".

— **Komunistyczne spółdzielnie,** produkcyjne, handlowe, przemysłowe, gminne, powiatowe, wiejskie i miejskie, zakładane w obecnej Polsce w gwałtownym tempie przez przeróżne organizacje partyjne, roją się od towarzyszy, ktorzy kosztem pracującego ludu chcą zrobić szybko pieniądze.

— **W ciągu** najbliższych sześciu miesięcy urządzony ma być nowy kongres zjednoczeniowy, na którym komuniści mają zjednoczyć wszystkich ludowców w jedno stronnictwo.

— **Departament produkcji** przy Ministerstwie Rolnictwa przygotowuje plany ścisłej rejonizacji upraw rolnych w Polsce, która ma być wprowadzona w życie jesienią obecnego roku.

— **W Warszawie** przed sądem okręgowym odbyła się rozprawa przeciwko trzem zakonnikom franciszkanom, którzy bez pozwolenia reżymowego wydrukowali na powielaczu ulotkę religijną p. t. Naglący apel do świata. Ulotka wzywała do modłów wobec nieszczęść, jakie w dalszym ciągu grożą ludzkości.

— **Firma** wydawnicza „Książka i Wiedza", będąca własnością partii komunistycznej w Polsce, ustaliła plan wydawniczy na rok 1949, postanawiając opublikować głównie dzieła sowieckie w olbrzymich polskich nakładach.

— **Warszawskie** ministerstwo Przemysłu i Handlu przygotowuje projekt upaństwowienia prawie wszystkich zakładów rzemieślniczych. Zakładów takich, zatrudniających czasem zaledwie jedną osobę, jest około 300.000 w Polsce.

— **Ankieta** jaką rozpisał „Dziennik dla Wszystkich" w Buffalo (USA) zapytując: kto najbardziej zasłużył się sprawie polskiej w r. 1948 — pierwszeństwo dała zmarłemu Prymasowi śp. ks. kardynałowi Hlondowi.

— **Dom** w Żelaznej Woli, w którym urodził się Frederyk Chopin, upiększony został kompletem sztychów Canaletto z 1772 r., przedstawiającym widoki Warszawy.

— **Dr. Tadeusz Bielecki,** prezes Polskiego Stronnictwa Narodowego przybył do Stanów Zjednoczonych na pokładzie liniowca Qneen Elizabeth. Dr. Bielecki odbędzie szereg rozmów z kierownikami Polonii Amerykańskiej i przedstawicielami rządu i kongresu Stanów Zjednoczonych. Pobyt jego w Ameryce potrwa kilka miesięcy.

— **W Piaskówej Skale** koło Ojcowa dokonano cennych odkryć na starym zamku między innymi renesansowe arkady krużganków i stare malowidła. Po zakończeniu prac konserwatorkich w zamku mieścić się będzie muzeum.